

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	18
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	37

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	88

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	185.449
Preferenciais	0
Total	185.449
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	19/04/2012	Dividendo	15/05/2012	Ordinária		0,17027

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.977.284	2.268.149
1.01	Ativo Circulante	852.843	1.124.727
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.160	27.722
1.01.02	Aplicações Financeiras	145.916	410.699
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	145.916	410.699
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	145.916	410.699
1.01.03	Contas a Receber	222.779	320.272
1.01.03.01	Clientes	222.779	320.272
1.01.04	Estoques	366.328	281.230
1.01.06	Tributos a Recuperar	69.332	74.489
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	69.332	74.489
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.328	10.315
1.01.08.03	Outros	27.328	10.315
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	2.640	1.915
1.01.08.03.02	Outros	24.688	8.400
1.02	Ativo Não Circulante	1.124.441	1.143.422
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	121.698	107.318
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.633	5.464
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	5.633	5.464
1.02.01.06	Tributos Diferidos	38.649	30.383
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.649	30.383
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5.851	6.015
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	5.745	5.909
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	106	106
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	71.565	65.456
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	32.304	34.642
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	39.261	30.814
1.02.02	Investimentos	481.418	500.779
1.02.02.01	Participações Societárias	481.418	500.779
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	481.418	500.779
1.02.03	Imobilizado	424.403	440.517
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	411.443	424.802
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.960	15.715
1.02.04	Intangível	96.922	94.808
1.02.04.01	Intangíveis	96.922	94.808
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	96.922	94.808

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.977.284	2.268.149
2.01	Passivo Circulante	360.731	675.165
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	42.243	37.937
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.230	6.760
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	36.013	31.177
2.01.02	Fornecedores	198.794	170.387
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	195.998	155.062
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.796	15.325
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.459	87.371
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.971	24.752
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	176	658
2.01.03.01.02	PIS e Cofins a Pagar	2.432	22.577
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	1.363	1.517
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	23.345	62.200
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.143	419
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	37.399	238.458
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	34.053	235.020
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	34.053	235.020
2.01.04.02	Debêntures	466	1.284
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.880	2.154
2.01.05	Outras Obrigações	52.836	141.012
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	21.817	58.424
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	19.517	14.298
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.300	44.126
2.01.05.02	Outros	31.019	82.588
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	31.576
2.01.05.02.05	Parcelamento de Tributos	780	13.204
2.01.05.02.06	Aluguéis a Pagar	11.760	12.941
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	18.479	24.867
2.02	Passivo Não Circulante	700.531	735.219
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	666.891	681.023
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	16.686	31.036
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	16.686	31.036
2.02.01.02	Debêntures	647.403	647.139
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.802	2.848
2.02.02	Outras Obrigações	725	22.371
2.02.02.02	Outros	725	22.371
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	725	22.371
2.02.04	Provisões	32.915	31.825
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	32.915	31.825
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.739	11.935
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	18.166	17.919
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.010	1.971
2.03	Patrimônio Líquido	916.022	857.765
2.03.01	Capital Social Realizado	660.159	651.106
2.03.04	Reservas de Lucros	207.883	206.659

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04.01	Reserva Legal	24.243	24.243
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	180.617	180.617
2.03.04.10	Reserva de Opção de Compra de Ações	3.023	1.799
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	47.980	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	581.570	987.769	512.779	887.240
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-283.824	-504.226	-223.164	-409.958
3.03	Resultado Bruto	297.746	483.543	289.615	477.282
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-220.606	-395.674	-185.662	-338.148
3.04.01	Despesas com Vendas	-192.371	-357.021	-173.155	-327.244
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.673	-52.903	-30.038	-54.783
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.381	14.179	6.167	13.027
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-36.975	-69.288	-22.943	-49.748
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-6.358	-8.850	3.521	3.777
3.04.05.02	Despesas com Depreciação	-30.617	-60.438	-26.464	-53.525
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	33.032	69.359	34.307	80.600
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	77.140	87.869	103.953	139.134
3.06	Resultado Financeiro	-19.530	-48.155	-18.407	-31.729
3.06.01	Receitas Financeiras	5.406	12.740	65.920	85.735
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.936	-60.895	-84.327	-117.464
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	57.610	39.714	85.546	107.405
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.016	8.266	-14.376	-209
3.08.01	Corrente	0	0	-19.392	-13.211
3.08.02	Diferido	-10.016	8.266	5.016	13.002
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	47.594	47.980	71.170	107.196
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	47.594	47.980	71.170	107.196
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,25673	0,25882	0,38564	0,58085
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,25724	0,25932	0,38472	0,57941

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	47.594	47.980	71.170	107.196
4.03	Resultado Abrangente do Período	47.594	47.980	71.170	107.196

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-31.090	-37.984
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	77.761	90.440
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	47.980	107.196
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	67.410	56.453
6.01.01.04	Custo Residual do Ativo Imobilizado Baixado	4.006	898
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-69.359	-80.600
6.01.01.06	(Ganho) Perda com Investimentos, Líquido	0	-3
6.01.01.07	Plano de Opção de Compra de Ações	1.224	0
6.01.01.08	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos, Empréstimos e Obrigações Fiscais	33.676	24.442
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-8.266	-13.002
6.01.01.10	Provisão para Riscos	1.090	-4.944
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-108.851	-115.587
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	97.493	97.403
6.01.02.02	Estoques	-85.098	-79.134
6.01.02.03	Impostos a Compensar	7.495	-10.234
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-561	-3.399
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-8.447	-1.342
6.01.02.06	Outros Créditos	-16.288	-11.720
6.01.02.07	Fornecedores	28.407	-42.133
6.01.02.08	Impostos a Recolher	-57.912	-51.428
6.01.02.09	Salários, Provisões e Encargos Sociais	4.306	-1.477
6.01.02.10	Partes Relacionadas	-36.607	1.802
6.01.02.11	Parcelamento de Tributos	-34.070	-6.869
6.01.02.12	Aluguéis a pagar	-1.181	-1.090
6.01.02.13	Outras Obrigações	-6.388	-5.966
6.01.03	Outros	0	-12.837
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-12.837
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	30.077	-88.817
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	-1.227	-550
6.02.02	Adição de Investimentos	0	-1.200
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-45.156	-73.103
6.02.04	Aquisição de Ativo Intangível	-12.260	-13.967
6.02.05	Dividendos recebidos	88.720	3
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-271.390	395.863
6.03.01	Captação de Financiamentos - terceiros	2.699	373.221
6.03.02	Emissão de Debêntures	0	300.000
6.03.03	Pagamento de Obrigação por Arrendamento	-1.049	-1.931
6.03.04	Aumento de Capital	9.053	0
6.03.05	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-31.576	-25.379
6.03.06	Juros pagos	-40.349	-28.108
6.03.07	Amortização de financiamento	-210.168	-221.940
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-272.403	269.062
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	438.061	307.354
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	165.658	576.416

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	651.106	1.799	204.860	0	0	857.765
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	651.106	1.799	204.860	0	0	857.765
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.053	1.224	0	0	0	10.277
5.04.01	Aumentos de Capital	9.053	0	0	0	0	9.053
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.224	0	0	0	1.224
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.980	0	47.980
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.980	0	47.980
5.07	Saldos Finais	660.159	3.023	204.860	47.980	0	916.022

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	651.106	643	171.288	0	0	823.037
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	651.106	643	171.288	0	0	823.037
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-12.344	0	0	-12.344
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-12.344	0	0	-12.344
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	107.196	0	107.196
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	107.196	0	107.196
5.07	Saldos Finais	651.106	643	158.944	107.196	0	917.889

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	1.354.170	1.213.342
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.342.038	1.202.824
7.01.02	Outras Receitas	12.316	10.658
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-184	-140
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-834.200	-681.403
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-660.321	-545.407
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-189.240	-149.907
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	15.361	13.911
7.03	Valor Adicionado Bruto	519.970	531.939
7.04	Retenções	-60.438	-53.525
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-60.438	-53.525
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	459.532	478.414
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	82.099	166.335
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	69.359	80.600
7.06.02	Receitas Financeiras	12.740	85.735
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	541.631	644.749
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	541.631	644.749
7.08.01	Pessoal	132.694	133.566
7.08.01.01	Remuneração Direta	106.574	108.806
7.08.01.02	Benefícios	17.555	17.108
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.565	7.652
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	234.004	221.019
7.08.02.01	Federais	139.528	133.699
7.08.02.02	Estaduais	94.423	87.271
7.08.02.03	Municipais	53	49
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	126.953	182.968
7.08.03.01	Juros	36.871	107.323
7.08.03.02	Aluguéis	90.082	75.645
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	47.980	107.196
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	12.344
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	47.980	94.852

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.178.307	2.432.599
1.01	Ativo Circulante	1.453.376	1.707.467
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22.380	28.751
1.01.02	Aplicações Financeiras	265.931	612.903
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	265.931	612.903
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	265.931	612.903
1.01.03	Contas a Receber	679.996	682.365
1.01.03.01	Clientes	679.996	682.365
1.01.04	Estoques	364.797	281.391
1.01.06	Tributos a Recuperar	81.626	80.891
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	81.626	80.891
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	38.646	21.166
1.01.08.03	Outros	38.646	21.166
1.02	Ativo Não Circulante	724.931	725.132
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	175.295	161.609
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.923	5.690
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	5.923	5.690
1.02.01.06	Tributos Diferidos	89.252	83.328
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	89.252	83.328
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.280	1.280
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.280	1.280
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	78.840	71.311
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	32.309	34.642
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	46.531	36.669
1.02.03	Imobilizado	447.995	465.311
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	435.035	449.596
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.960	15.715
1.02.04	Intangível	101.641	98.212
1.02.04.01	Intangíveis	101.641	98.212
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	101.641	98.212

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.178.307	2.432.599
2.01	Passivo Circulante	466.381	741.096
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.544	40.982
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.689	7.333
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	38.855	33.649
2.01.02	Fornecedores	205.566	178.443
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	202.770	163.118
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.796	15.325
2.01.03	Obrigações Fiscais	46.266	105.630
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.279	42.800
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	15.205	17.704
2.01.03.01.02	PIS e Cofins a Pagar	3.235	23.478
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	1.839	1.618
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	23.447	62.171
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.540	659
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	106.720	297.455
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	103.330	293.976
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	103.330	293.976
2.01.04.02	Debêntures	466	1.284
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.924	2.195
2.01.05	Outras Obrigações	62.285	118.586
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.300	4.770
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.300	4.770
2.01.05.02	Outros	59.985	113.816
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	31.576
2.01.05.02.04	Receita Diferida	12.000	12.000
2.01.05.02.05	Parcelamento de Tributos	780	13.723
2.01.05.02.06	Aluguéis a pagar	12.174	13.130
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	35.031	43.387
2.02	Passivo Não Circulante	790.902	833.738
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	670.589	687.017
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	20.384	37.008
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	20.384	37.008
2.02.01.02	Debêntures	647.403	647.139
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.802	2.870
2.02.02	Outras Obrigações	65.725	93.371
2.02.02.02	Outros	65.725	93.371
2.02.02.02.03	Receita Diferida	65.000	71.000
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	725	22.371
2.02.04	Provisões	54.588	53.350
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	54.588	53.350
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	19.114	17.441
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	18.899	18.261
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	16.575	17.648
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	921.024	857.765
2.03.01	Capital Social Realizado	660.159	651.106

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04	Reservas de Lucros	207.883	206.659
2.03.04.01	Reserva Legal	24.243	24.243
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	180.617	180.617
2.03.04.10	Reserva de Opção de Compra de Ações	3.023	1.799
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	47.980	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	5.002	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	698.687	1.213.397	632.752	1.126.845
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-357.068	-630.494	-309.621	-556.328
3.03	Resultado Bruto	341.619	582.903	323.131	570.517
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-253.349	-472.965	-218.571	-418.503
3.04.01	Despesas com Vendas	-187.041	-346.645	-162.254	-308.331
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.534	-61.104	-34.308	-63.263
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.975	14.320	6.377	13.496
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-40.749	-79.536	-28.386	-60.405
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-8.327	-15.614	-465	-4.031
3.04.05.02	Despesas com Depreciação	-32.422	-63.922	-27.921	-56.374
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	88.270	109.938	104.560	152.014
3.06	Resultado Financeiro	-19.576	-45.482	-14.140	-23.435
3.06.01	Receitas Financeiras	8.931	22.135	72.055	97.391
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.507	-67.617	-86.195	-120.826
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	68.694	64.456	90.420	128.579
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-21.100	-16.476	-19.250	-21.383
3.08.01	Corrente	-13.916	-22.405	-34.912	-43.863
3.08.02	Diferido	-7.184	5.929	15.662	22.480
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	47.594	47.980	71.170	107.196
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	47.594	47.980	71.170	107.196
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	47.594	47.980	71.170	107.196
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,25673	0,25882	0,38564	0,58085
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,25724	0,25932	0,38742	0,57941

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	47.594	47.980	71.170	107.196
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	47.594	47.980	71.170	107.196
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	47.594	47.980	71.170	107.196

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-29.446	-21.350
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	151.385	162.170
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	47.980	107.196
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	70.895	59.471
6.01.01.04	Custo Residual do Imobilizado Baixado	4.095	1.254
6.01.01.05	Plano de Opção de Compra de Ações	1.224	0
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos, Empréstimos e Obrigações Fiscais	37.882	27.583
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-5.929	-22.480
6.01.01.08	Receita Diferida	-6.000	-6.000
6.01.01.09	Provisão para Riscos	1.238	-4.854
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-173.250	-166.864
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	2.369	30.966
6.01.02.02	Estoques	-83.406	-85.053
6.01.02.03	Impostos a Compensar	1.598	-19.960
6.01.02.04	Partes Relacionadas	0	-3
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-9.862	2.044
6.01.02.06	Outros Créditos	-17.480	-13.103
6.01.02.07	Fornecedores	27.123	-39.198
6.01.02.08	Impostos a Recolher	-51.783	-34.371
6.01.02.09	Salários, Provisões e Encargos Sociais	4.562	-1.309
6.01.02.10	Partes Relacionadas	-2.470	-2.957
6.01.02.11	Parcelamento de Tributos	-34.589	-7.633
6.01.02.12	Aluguéis a pagar	-956	-979
6.01.02.13	Outras Obrigações	-8.356	4.692
6.01.03	Outros	-7.581	-16.656
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-7.581	-16.656
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-57.392	-95.969
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	-1.291	-399
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-45.725	-79.309
6.02.04	Aquisição de Ativo Intangível	-15.378	-16.253
6.02.06	Participação de não controladores	5.002	-8
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-267.563	401.997
6.03.01	Captação de Financiamentos - terceiros	36.762	394.309
6.03.02	Emissão de Debêntures	0	300.000
6.03.03	Aumento de Capital	9.053	0
6.03.04	Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-31.576	-25.968
6.03.05	Pagamento de obrigação por arrendamento	-1.070	-1.956
6.03.06	Juros Pagos	-43.701	-33.783
6.03.07	Amortização de Financiamentos	-237.031	-230.605
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-354.401	284.678
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	641.294	521.688
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	286.893	806.366

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	651.106	1.799	204.860	0	0	857.765	0	857.765
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	651.106	1.799	204.860	0	0	857.765	0	857.765
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.053	1.224	0	0	0	10.277	0	10.277
5.04.01	Aumentos de Capital	9.053	0	0	0	0	9.053	0	9.053
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.224	0	0	0	1.224	0	1.224
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.980	0	47.980	0	47.980
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.980	0	47.980	0	47.980
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	5.002	5.002
5.06.04	Participação não controladora	0	0	0	0	0	0	5.002	5.002
5.07	Saldos Finais	660.159	3.023	204.860	47.980	0	916.022	5.002	921.024

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	651.106	643	171.288	0	0	823.037	8	823.045
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	651.106	643	171.288	0	0	823.037	8	823.045
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-12.344	0	0	-12.344	0	-12.344
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-12.344	0	0	-12.344	0	-12.344
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	107.196	0	107.196	0	107.196
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	107.196	0	107.196	0	107.196
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-8	-8
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	0	0	-8	-8
5.07	Saldos Finais	651.106	643	158.944	107.196	0	917.889	0	917.889

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	1.523.145	1.367.093
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.578.644	1.448.946
7.01.02	Outras Receitas	27.984	10.887
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-83.483	-92.740
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-886.908	-719.030
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-700.599	-598.189
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-201.670	-134.752
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	15.361	13.911
7.03	Valor Adicionado Bruto	636.237	648.063
7.04	Retenções	-63.922	-56.374
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-63.922	-56.374
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	572.315	591.689
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.135	97.391
7.06.02	Receitas Financeiras	22.135	97.391
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	594.450	689.080
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	594.450	689.080
7.08.01	Pessoal	151.868	147.458
7.08.01.01	Remuneração Direta	121.813	120.766
7.08.01.02	Benefícios	20.774	18.676
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.281	8.016
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	265.517	250.406
7.08.02.01	Federais	169.870	160.165
7.08.02.02	Estaduais	94.313	88.912
7.08.02.03	Municipais	1.334	1.329
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	129.085	184.020
7.08.03.01	Juros	36.882	107.332
7.08.03.02	Aluguéis	92.203	76.688
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	47.980	107.196
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	12.344
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	47.980	94.852

Comentário do Desempenho

Marisa Lojas S.A.

RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2012

DE MULHER PARA MULHER
marisa**Dados de Negociação
AMAR3 em 29/jun/12:**

Preço por ação:
R\$ 23,00
Número de ações:
185.448.891

Valor de mercado:
R\$ 4.265 milhões

**Teleconferência de
Resultados do 2T12:**

Data: 03/ago/12
Horário: 12:00 (Brasília)
/ 11:00 (EST)

Telefones para contato:
Português:
+55 (11) 3127-4971
Inglês:
+1 (516) 300-1066

Código de Acesso: Marisa

O áudio da
teleconferência será
transmitido ao vivo pela
internet, acompanhado
da apresentação de slides
disponível no nosso
website.

**Equipe de Relações
com Investidores:**

Paulo Borsatto
CFO e DRI

Flavio Bau
Gerente de RI

Gabriel Succar
Analista de RI

+55 11 2109 3121 /
6269

dri@marisa.com.br

DE MULHER PARA MULHER
marisa

São Paulo, 2 de agosto de 2012 – A Marisa Lojas S.A. (denominada “Marisa” ou “Companhia”) – (BM&FBOVESPA: AMAR3), maior varejista de moda feminina e íntima do Brasil com foco na Classe C, anuncia hoje os resultados do 2º trimestre de 2012 (2T12). As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhões de reais, conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). São apresentadas também as informações referentes ao 1º semestre de 2012 (6M12). As comparações apresentadas referem-se ao 2T12 em relação ao 2T11, e ao 6M12 em relação ao 6M11.

Destaques

- Continuamos com tendência de melhora de vendas e do resultado, principalmente quando comparados aos dois últimos trimestres (1T12 e 4T11)
- Crescimento das vendas em lojas comparáveis da ordem de 4,5% (vs. 2,0% no 1T12 e 2,3% no 4T11)
- Crescimento das vendas em todas as lojas da ordem de 13,7% (vs. 8,4% no 1T12 e 8,3% no 4T11), evidenciando melhora no desempenho das novas lojas
- Abertura de 5 novas lojas (1 em rua e 4 em shoppings), todas do formato Marisa Ampliada
- Recuperação significativa da participação do Cartão Private Label nas vendas
- **Projeto Mais por m²**
 - ☑ Operação de calçados em 25 lojas (+ loja virtual) de maio a junho, com ganhos expressivos de venda por m²
 - ☑ Realocação da área de vendas em 45 lojas até junho, privilegiando categorias com maior venda por m²
- **Plano de Eficiência**
 - ☑ Diluição de 1,1 p.p. das Despesas Gerais e Administrativas em relação à Receita Líquida (consolidado)
 - ☑ Despesas de Vendas por m² em patamar semelhante ao do ano anterior, com ganho da inflação do período

Destaques Operacionais e Financeiros

(R\$ milhões, exceto dados operacionais)	2T12	2T11 ⁽³⁾	2T11 ⁽⁴⁾	% Var.	6M12	6M11 ⁽³⁾	6M11 ⁽⁴⁾	% Var.
Destaques Operacionais								
Número Total de Lojas - final do período	341	290	290	17,6%	341	290	290	17,6%
Área de Vendas ('000 m ²) - final do período	353,4	309,0	309,0	14,4%	353,4	309,0	309,0	14,4%
Área de Vendas ('000 m ²) - média do período	349,9	304,3	304,3	15,0%	349,9	302,3	302,3	15,8%
Crescimento Receita Líquida Varejo - mesmas lojas ⁽¹⁾	4,5%	10,8%	10,8%	n.a.	3,4%	11,0%	11,0%	n.a.
Crescimento Receita Líquida Varejo - todas as lojas	13,7%	22,6%	22,6%	n.a.	11,5%	24,2%	24,2%	n.a.
Cartão Private Label ⁽²⁾								
Contas aptas (mil contas)	8.240,0	7.471,3	7.471,3	10,3%	8.240,0	7.471,3	7.471,3	10,3%
Contas ativas (mil contas)	2.211,2	2.121,3	2.121,3	4,2%	2.211,2	2.121,3	2.121,3	4,2%
Cartão Co-Branded ⁽²⁾								
Contas aptas (mil contas)	888,1	1.189,2	1.189,2	-25,3%	888,1	1.189,2	1.189,2	-25,3%
Contas ativas (mil contas)	654,7	577,6	577,6	13,4%	654,7	577,6	577,6	13,4%
Destaques Financeiros Consolidados								
Receita Líquida	693,5	632,8	632,8	9,6%	1.213,4	1.126,8	1.126,8	7,7%
Resultado Operacional (EBITDA)	120,7	132,5	125,7	-8,9%	173,9	208,4	200,8	-16,6%
Varejo	81,9	111,0	104,3	-26,2%	92,2	137,1	129,6	-32,7%
Produtos e Serviços Financeiros	38,7	21,5	21,5	80,5%	81,6	71,3	71,3	14,6%
Margem EBITDA / Receita Líquida	17,4%	20,9%	19,9%	n.a.	14,3%	18,5%	17,8%	n.a.
Margem EBITDA / Receita Líquida Varejo	20,8%	25,9%	24,6%	n.a.	17,6%	23,5%	22,7%	n.a.
Lucro Líquido	47,6	71,2	71,2	-33,1%	48,0	107,2	107,2	-55,2%

Notas:

1) Lojas que têm mais de 13 meses de operação.

2) Contas Aptas: número total de CPFs registrados, excluídos os cancelados e bloqueados. No caso do Private Label, Contas Ativas são aquelas que realizaram compras na Marisa nos últimos seis meses. No caso do Co-Branded, Contas Ativas são aquelas que possuem saldo devedor no mês. Em média cada Conta Apta do Private Label contém 1,33 cartões (considerando o titular mais cartões adicionais), e 1,16 no caso do Co-Branded.

3) Resultados atualizados com base em novos critérios contábeis de alocação entre linhas de custos e despesas. Verificar ‘Comentários Sobre Reclassificações Contábeis’ na página 2.

4) Conforme 2º trimestre de 2011.

Comentário do Desempenho

Marisa Lojas S.A.

RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2012

DE MULHER PARA MULHER
marisa

Comentários Sobre Reclassificações Contábeis

Para fins de comparabilidade com as informações contábeis do trimestre findo em 30 de junho de 2012, algumas reclassificações foram efetuados nos saldos do trimestre findo em 30 de junho de 2011 nas linhas de Custo de Mercadorias e Serviços, Despesas Operacionais e Receitas Financeiras conforme descrito a seguir ("2T11' Atual" e "2T11 Anterior"):

- 1) Despesas com provisão de perdas em operações de crédito do Cartão Private Label e da SAX, anteriormente registradas em 'Outras Receitas (Despesas) Operacionais – Cartão' e 'Outras Receitas (Despesas) Operacionais – SAX', foram reclassificadas para 'Custo de Serviços Financeiros – Cartão' e 'Custo de Serviços Financeiros – SAX';
- 2) Despesas referentes a perdas judiciais na operação de varejo anteriormente registradas em 'Despesas com Vendas – Varejo' e 'Despesas Gerais e Administrativas – Varejo', foram reclassificadas para 'Outras Receitas (Despesas) Operacionais – Varejo';
- 3) Despesas referentes a perdas judiciais do Cartão Private Label anteriormente registradas em 'Custo de Serviços Financeiros – Cartão', foram reclassificadas para 'Outras Receitas (Despesas) Operacionais – Cartão';
- 4) Descontos em importações anteriormente registrados como 'Receitas Financeiras' foram reclassificados para 'Custo de Mercadorias – Varejo'.

Comentário do Desempenho

Marisa Lojas S.A.

RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2012

DE MULHER PARA MULHER
marisa

Atualizações Sobre Nossos Projetos para 2012

Expansão Geográfica - Abertura de Lojas

Em relação ao nosso plano de abertura de lojas, que prevê 33 novas lojas em 2012, foram abertas 5 novas lojas no 1º semestre do ano, todas no 2T12:

- Shopping Bourbon Wallig, em Porto Alegre, RS, formato Marisa Ampliada
- Rua Boqueirão, na Praia Grande, SP, formato Marisa Ampliada
- Shopping Belém, em Belém, PA, formato Marisa Ampliada
- Shopping Estação BH, em Belo Horizonte, MG, formato Marisa Ampliada
- Shopping Luziânia, em Luziânia, GO, formato Marisa Ampliada

Projeto Mais por m² – Introdução de Calçados ao Mix de Produtos

De maio a junho tivemos nossa operação de calçados em 25 lojas mais a loja virtual.

Nessas lojas, que totalizam 43,2 mil m² de área de vendas, o segmento de calçados ocupa uma área de 1,7 mil m², equivalente a 3,9% da área de vendas. Entretanto, a participação dos calçados na venda dessas lojas representou 5,9%. Isso significa um ganho da ordem de 53,5% na produtividade da área de vendas de calçados em relação aos demais segmentos na loja (equivalente a um ganho de 2,1% nas vendas), com base no desempenho efetivamente observado nos meses de maio e junho.

Elevamos nossa meta de calçados para 165 lojas até dezembro de 2012. Até 31 de julho, tínhamos calçados em 101 lojas. Até o final de agosto, teremos calçados em 125 lojas mais a loja virtual.

Projeto Mais por m² – Realocação da Área de Vendas

O projeto de realocação de área de vendas privilegiando categorias de produtos com maior produtividade, desenvolvido em conjunto com consultoria especializada, encontra-se em fase de implementação.

Até junho, realizamos ajustes em 45 lojas, e mantemos nossa meta de 110 lojas até o final de agosto. Os resultados observados até o momento são satisfatórios. Vale destacar que esperamos impactos mais visíveis principalmente a partir do 4T12, quando teremos o sortimento de produtos mais diversificado para melhor aproveitamento da nova configuração da área de vendas das lojas ajustadas.

Plano de Eficiência – Diluição de Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

Continuamos monitorando os impactos positivos das nossas iniciativas de redução de despesas, no contexto de nosso Plano de Eficiência anunciado em dezembro de 2011.

Em termos consolidados, observamos uma redução das Despesas Gerais e Administrativas em relação à Receita Líquida da ordem de 1,1 p.p.

Esse ganho acabou sendo impactado por um aumento de nossas Despesas com Vendas em relação à Receita Líquida, em função da antecipação de investimentos em propaganda e marketing tendo em vista o cenário mais difícil de demanda.

Vale destacar, entretanto, que as Despesas com Vendas em relação à Área de Vendas mantiveram-se em patamar semelhante ao ano passado, com ganho da inflação no período.

Seguimos confiantes na entrega das economias associadas ao Plano, e acreditamos que os impactos do ponto de vista de ganhos de margem deverão se materializar mais claramente a partir da melhora do cenário de vendas, ainda tímido em nossa visão.

Comentário do Desempenho

Marisa Lojas S.A.

RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2012

DE MULHER PARA MULHER
marisa

Varejo

Destques Varejo (R\$ milhões)	Atual				Anterior			
	2T12	2T11'	2T11	% Var.	6M12	6M11'	6M11	% Var.
Destques Operacionais								
Crescimento Mesmas Lojas	4,5%	10,8%	10,8%	n.a.	3,4%	11,0%	11,0%	n.a.
Crescimento Todas as Lojas	13,7%	22,6%	22,6%	n.a.	11,5%	24,2%	24,2%	n.a.
Despesas com Vendas / Área de Vendas (R\$/m ²)	(534,6)	(533,2)	(534,3)	0,3%	(990,7)	(1.020,1)	(1.021,6)	-2,9%
Despesas G&A	(24,0)	(27,7)	(28,7)	-13,4%	(49,8)	(50,5)	(51,7)	-1,5%
Despesas SG&A Total / Área de Vendas (R\$/m ²)	(603,2)	(624,4)	(628,6)	-3,4%	(1.133,0)	(1.187,3)	(1.192,7)	-4,6%
Resultado								
Receita Bruta	845,2	749,8	749,8	12,7%	1.442,4	1.301,8	1.301,8	10,8%
Receita Líquida	581,4	511,2	511,2	13,7%	987,4	885,6	885,6	11,5%
Custo de Mercadorias	(286,0)	(219,8)	(226,5)	30,1%	(503,8)	(406,2)	(413,7)	24,0%
Lucro Bruto	295,5	291,5	284,8	1,4%	483,6	479,4	471,9	0,9%
Despesa com Vendas	(187,0)	(162,3)	(162,6)	15,3%	(346,6)	(308,3)	(308,8)	12,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(24,0)	(27,7)	(28,7)	-13,4%	(49,8)	(50,5)	(51,7)	-1,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2,5)	9,5	10,8	-126,0%	5,1	16,5	18,2	-69,2%
Resultado Operacional (EBITDA)	81,9	111,0	104,3	-26,2%	92,2	137,1	129,6	-32,7%
Margens Operacionais								
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	100,0%	
Custo de Mercadorias	-49,2%	-43,0%	-44,3%		-51,0%	-45,9%	-46,7%	
Lucro Bruto	50,8%	57,0%	55,7%		49,0%	54,1%	53,3%	
Despesa com Vendas	-32,2%	-31,7%	-31,8%		-35,1%	-34,8%	-34,9%	
Despesas Gerais e Administrativas	-4,1%	-5,4%	-5,6%		-5,0%	-5,7%	-5,8%	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-0,4%	1,9%	2,1%		0,5%	1,9%	2,1%	
Resultado Operacional (EBITDA)	14,1%	21,7%	20,4%		9,3%	15,5%	14,6%	

Receita Líquida: a receita líquida cresceu 13,7%, atingindo R\$581,4 milhões. No conceito mesmas lojas, a receita líquida apresentou crescimento de 4,5%, uma recuperação significativa em relação ao desempenho observado nos dois últimos trimestres.

Vale destacar a melhora do desempenho das novas lojas – entendidas como aquelas não contempladas no cálculo do crescimento mesmas lojas – tendo em vista o aumento da diferença entre crescimento mesmas lojas e crescimento todas as lojas em relação ao 1T12 e 4T11.

Creditamos a recuperação do desempenho das vendas, embora de forma ainda tímida, ao equacionamento dos desequilíbrios do estoque enfrentados no 4T11 e 1T12 a partir da entrada da coleção de outono/inverno em meados de março, além da melhora do cenário macroeconômico em função dos aumentos salariais e consequentes ganhos reais de renda pelos clientes.

O desempenho das vendas poderia ter sido melhor caso tivéssemos tido temperaturas mais baixas principalmente nas regiões sudeste e sul, onde observamos calor atípico para essa época do ano, o que prejudicou as vendas das mercadorias de inverno.

Seguimos confiantes em relação à contínua recuperação das vendas ao longo do segundo semestre.

Custo de Mercadorias: o custo de mercadorias subiu 30,1%, atingindo R\$286,0 milhões.

Esse aumento é explicado principalmente pelo maior volume de vendas, mix de produtos de maior valor agregado, além da inflação observada no setor de confecção. Além disso, a desvalorização do Real frente ao Dólar impactou os custos das mercadorias importadas que, embora parcialmente repassada ao preço, impactou o custo.

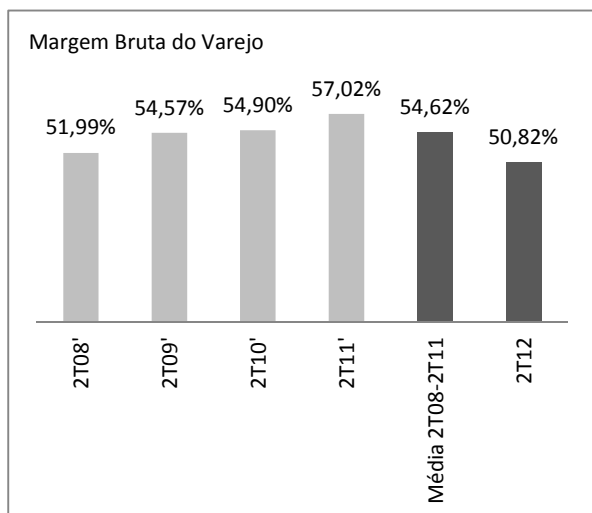
Comentário do Desempenho

Marisa Lojas S.A.

RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2012

DE MULHER PARA MULHER
marisa

Lucro Bruto: o lucro bruto cresceu 1,4%, atingindo R\$295,5 milhões. A margem bruta, entretanto, caiu 6,2 p.p. em relação ao 2T11'.



Convém lembrar que as margens observadas no 2T11' foram excepcionalmente elevadas na comparação com anos anteriores, beneficiado por um alinhamento de variáveis favoráveis (condições macroeconômicas, cambiais e inverno rigoroso).

O quadro ao lado demonstra a margem bruta no segundo trimestre nos últimos cinco anos. Consideramos a média dos últimos 4 anos (54,62%) uma referência adequada para análise dos resultados do 2T12, de forma que a queda ajustada da margem foi de 3,8 p.p.

Essa queda da margem bruta está associada a (i) câmbio desfavorável em situação de demanda mais fraca o que limitou o repasse aos preços; (ii) mix de vendas mais concentrado em mercadorias mais leves / de meia-estação em detrimento de mercadorias mais pesadas / de inverno, as quais apresentam as maiores margens, o que ocorreu por conta das temperaturas atipicamente mais elevadas particularmente nas regiões sudeste e sul; e (iii) remarcações para combater as liquidações que foram antecipadas pela concorrência para o mês de junho.

Despesas com Vendas: as despesas com vendas cresceram 15,3%, tendo atingido R\$187,0 milhões. Como percentual da receita líquida, aumentaram 0,5 p.p., tendo atingido 32,2%.

Vale notar que o crescimento das despesas com vendas em termos nominais foi em linha com o crescimento da área de vendas, equivalente a 15,0%, com ganho da inflação no período. Em relação à área média de vendas, ficaram praticamente estáveis, tendo aumentado apenas 0,3 p.p.

Esse resultado reflete iniciativas de nosso Plano de Eficiência, associadas ao controle de despesas com pessoal e orçamento mais restritivo para o ano.

Despesas Gerais e Administrativas: as despesas gerais e administrativas apresentaram queda de 13,4%, atingindo R\$24,0 milhões. Como percentual da receita líquida, caíram 1,3 p.p., tendo atingido 4,1%.

Esse resultado reflete iniciativas de nosso Plano de Eficiência, associadas ao controle de despesas com pessoal e orçamento mais restritivo para o ano.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais: as outras despesas operacionais foram de R\$2,5 milhões, equivalentes a 0,4% da receita líquida, frente a outras receitas operacionais no 2T11' de R\$9,5 milhões.

Resultado Operacional (EBITDA): o resultado operacional caiu 26,2%, atingindo R\$81,9 milhões. A margem de EBITDA caiu 7,6 p.p., tendo atingido 14,1%. Essa queda é resultado da combinação dos fatores explicados anteriormente, particularmente a queda da margem bruta.

Comentário do Desempenho

Marisa Lojas S.A.

RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2012

DE MULHER PARA MULHER
marisa

Cartões Marisa – Indicadores Operacionais e Financeiros

Base de Contas¹

Base de Contas (mil contas)	Private Label		Co-Branded		Total	
	Aptas	Ativas	Aptas	Ativas	Aptas	Ativas
1T10	6.272,9	2.252,4	720,9	354,5	6.993,8	2.606,9
2T10	6.491,6	2.064,7	862,1	409,0	7.353,7	2.473,7
3T10	6.723,8	2.183,9	818,3	477,1	7.542,1	2.661,0
4T10	7.156,0	2.375,0	976,5	539,5	8.132,5	2.914,5
1T11	7.199,9	2.323,2	1.068,2	534,5	8.268,1	2.857,7
2T11	7.471,3	2.121,3	1.189,2	577,6	8.660,5	2.698,9
3T11	7.654,6	2.051,3	949,2	596,4	8.603,8	2.647,7
4T11	7.992,6	2.179,3	871,4	617,0	8.864,0	2.796,4
1T12	7.563,1	2.273,7	914,3	646,2	8.477,4	2.919,8
2T12	8.240,0	2.211,2	888,1	654,7	9.128,2	2.865,9

Nota:

1) Contas Aptas: número total de CPFs registrados, excluídos os cancelados e bloqueados. No caso do Private Label, Contas Ativas são aquelas que realizaram compras na Marisa nos últimos seis meses. No caso do Co-Branded, Contas Ativas são aquelas que possuem saldo devedor no mês. Em média cada Conta Apta do Private Label contém 1,33 cartões (considerando o titular mais cartões adicionais), e 1,16 no caso do Co-Branded.

Base de Contas: fechamos o trimestre com 8,24 milhões de contas aptas e 2,21 milhões de contas ativas no cartão Private Label, o que representa um crescimento de 10,3% no número de contas aptas e de 4,2% no número de contas ativas. No caso do Co-Branded, fechamos o trimestre com 888,1 mil contas aptas e 654,7 mil contas ativas, o que representa uma queda de 25,3% no número de contas aptas (em função de expurgo de clientes inativos em prazo superior a 12 meses), e um crescimento de 13,4% no número de contas ativas.

Considerando o total de contas ativas (Private Label e Co-Branded), observamos um crescimento de 6,2%. Isso reflete a recuperação da atividade de varejo, da demanda por crédito e também os efeitos do programa de fidelização (Programa Amiga) lançado no segundo semestre de 2011.

Vendas Através dos Cartões Marisa

Meios de Pagamento - % das Vendas Totais (%)	Private Label		Co-Branded	Total Cartões Marisa	Outros Meios de Pagamento
	Private Label	Co-Branded			
1T10	48,1%	3,5%		51,6%	48,4%
2T10	49,5%	3,8%		53,3%	46,7%
3T10	47,2%	4,0%		51,2%	48,8%
4T10	45,6%	4,2%		49,7%	50,3%
1T11	41,8%	4,1%		45,9%	54,1%
2T11	44,5%	4,4%		48,9%	51,1%
3T11	42,5%	4,6%		47,1%	52,9%
4T11	41,2%	4,1%		45,4%	54,6%
1T12	40,6%	4,0%		44,6%	55,4%
2T12	45,0%	4,0%		49,0%	51,0%

Vendas Através dos Cartões Marisa – Private Label e Co-Branded: a participação dos Cartões Marisa no total das vendas foi de 49,0%, um crescimento de 0,1 p.p. em relação ao 2T11.

Esse resultado marca uma reversão importante de tendência de queda da participação dos Cartões Marisa nas vendas, em decorrência essencialmente da significativa recuperação da participação do Cartão Private Label. Isso é consequência dos efeitos positivos do nosso programa de fidelização de clientes Programa Amiga (ver abaixo) e dos esforços de captação de novos clientes com vistas a incentivar as vendas do varejo.

Comentário do Desempenho

Marisa Lojas S.A.

RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2012

DE MULHER PARA MULHER
marisa

Programa Amiga: lançamos ao longo do segundo semestre de 2011 nosso programa de relacionamento e fidelização de clientes, o Programa Amiga. Trata-se de um programa de relacionamento com objetivo de aumentar as taxas de captação e utilização dos Cartões Marisa, além de incentivar o desempenho de vendas do varejo, via principalmente aumento da frequência de compra de nossos clientes.

A base de clientes cadastrados no Programa Amiga já chega a 2,1 milhões de clientes, e aumentou a participação do Cartão Private Label nas vendas em torno de 1 p.p.

Vendas com Juros Através dos Cartões Marisa

Vendas com Juros		
(%)	Private Label	Co-Branded
1T10	19,3%	13,5%
2T10	20,3%	13,5%
3T10	18,0%	12,5%
4T10	25,2%	19,6%
1T11	20,3%	14,3%
2T11	21,5%	16,5%
3T11	19,3%	14,2%
4T11	23,6%	17,6%
1T12	19,0%	12,4%
2T12	18,1%	13,9%

Ticket Médio

Ticket Médio			
(R\$)	Private Label	Co-Branded	Marisa
1T10	89,00	83,35	62,24
2T10	102,15	97,19	72,02
3T10	95,03	91,21	66,48
4T10	108,81	106,51	74,58
1T11	93,27	91,52	67,34
2T11	110,84	104,74	79,66
3T11	102,22	100,62	71,75
4T11	111,14	100,78	77,17
1T12	96,64	101,75	70,94
2T12	116,42	113,97	86,27

Comentário do Desempenho

Marisa Lojas S.A.

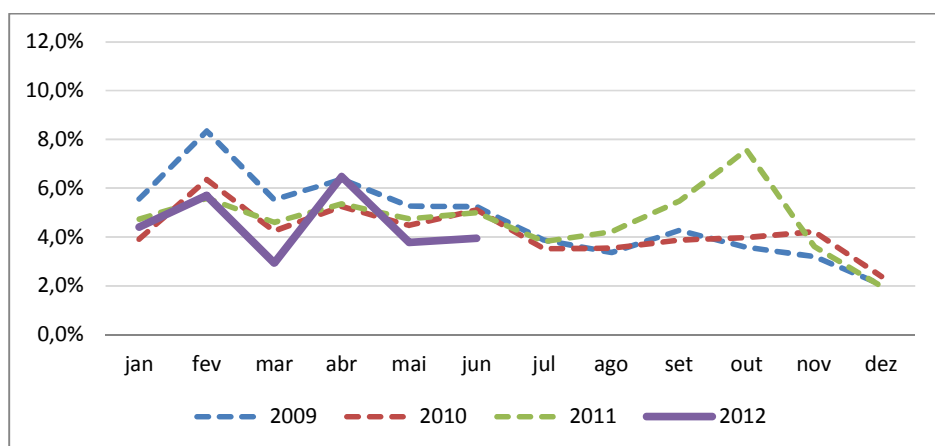
RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2012

DE MULHER PARA MULHER
marisa

Perfil da Carteira de Recebíveis – Private Label

Private Label (R\$ milhões)	2T12	% Total	2T11	% Total	% Var.
Em dia:	329,7	63,4%	291,4	58,7%	13,1%
Vencidas:	190,7	36,6%	204,7	41,3%	-6,8%
1 a 30 dias	86,1	16,5%	88,3	17,8%	-2,5%
31 a 60 dias	26,0	5,0%	29,4	5,9%	-11,6%
61 a 90 dias	19,5	3,7%	22,7	4,6%	-14,1%
91 a 120 dias	22,9	4,4%	24,6	5,0%	-6,9%
121 a 150 dias	16,4	3,2%	18,2	3,7%	-9,9%
151 a 180 dias	19,8	3,8%	21,5	4,3%	-7,9%
Total	520,4	100,0%	496,1	100,0%	4,9%

Índice de Eficiência de Cobrança – EFICC¹ – Private Label



Nota:

1) Percentual de valores que estavam em dia há 6 meses e que chegaram a 180 dias de atraso nos respectivos meses

Carteira de Recebíveis e Inadimplência – Private Label: a carteira de recebíveis teve um crescimento de 4,9%, atingindo R\$520,4 milhões.

O crescimento da carteira reflete a recuperação da atividade de varejo, combinada com a recuperação da participação do cartão Private Label nas vendas.

Em relação à inadimplência, notamos uma redução de 4,7 p.p. na parcela em atraso sobre o total da carteira. Além disso, analisando o EFICC como indicador antecedente de potencial inadimplência futura, notamos níveis de inadimplência em patamares normalizados e inclusive abaixo das referências históricas.

Observamos um aumento pontual em abril, totalmente revertido em maio, devido ao não processamento dos recebimentos via rede bancária dos dias 27 e 30 de abril, devido ao feriado no dia 1 de maio.

Comentário do Desempenho

Marisa Lojas S.A.

RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2012

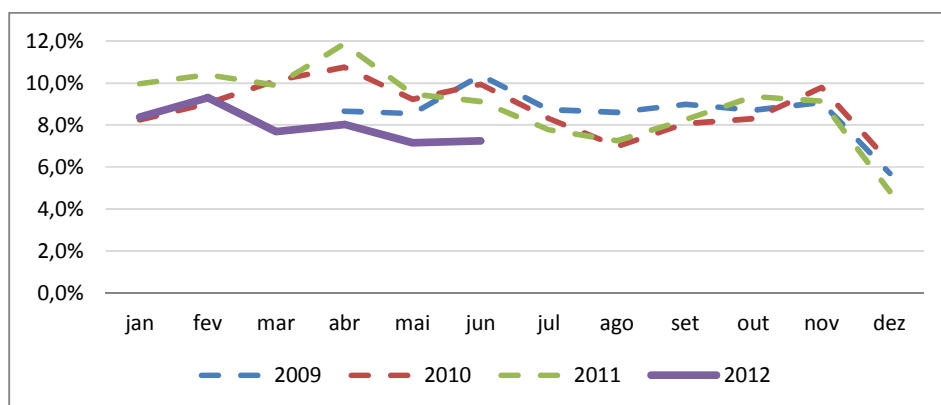
DE MULHER PARA MULHER
marisa

SAX Empréstimos Pessoais – Indicadores Operacionais e Financeiros

Perfil da Carteira de Recebíveis – SAX

SAX (R\$ milhões)	2T12	%Total	2T11	%Total	%Var
Em dia:	54,8	72,6%	35,0	74,8%	56,6%
Vencidas:	20,7	27,4%	11,8	25,2%	75,3%
1 a 30 dias	4,2	5,6%	2,8	6,0%	50,8%
31 a 60 dias	2,6	3,5%	1,8	3,8%	46,6%
61 a 90 dias	2,3	3,1%	1,5	3,2%	56,2%
91 a 120 dias	2,1	2,8%	1,3	2,8%	61,4%
121 a 150 dias	2,0	2,7%	1,1	2,4%	82,8%
151 a 180 dias	1,7	2,3%	0,9	1,9%	93,8%
181 a 240 dias	2,9	3,9%	1,4	3,0%	109,1%
241 a 300 dias	1,9	2,6%	0,8	1,7%	143,4%
301 a 360 dias	0,8	1,0%	0,2	0,4%	278,0%
Total	75,5	100,0%	46,8	100,0%	61,3%

Índice de Eficiência de Cobrança – EFICC – SAX



Nota:

1) Percentual de valores que estavam em dia há 6 meses e que chegaram a 180 dias de atraso nos respectivos meses

Carteira de Recebíveis e Inadimplência – SAX Empréstimos Pessoais: a carteira de recebíveis da SAX teve um crescimento de 61,3%, atingindo R\$75,5 milhões.

O crescimento está associado à maturação dessa unidade de negócios, fomentada pelo aumento das concessões de empréstimos para clientes da base do Cartão Marisa que são pré-aprovados pela SAX.

Em relação à inadimplência, analisando o EFICC como indicador antecedente de potencial inadimplência futura, notamos níveis de inadimplência em patamares normalizados e inclusive abaixo das referências históricas.

Comentário do Desempenho

Marisa Lojas S.A.

RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2012

DE MULHER PARA MULHER
marisa

Produtos e Serviços Financeiros

Considerações iniciais: propomos a seguir um agrupamento mais simplificado para análise econômica dos resultados da nossa divisão de Produtos e Serviços Financeiros, que inclui o Cartão Private Label, o Cartão Co-Branded e a SAX Empréstimos Pessoais. Pretendemos seguir esse formato de apresentação do resultado nas próximas divulgações. Para fins de consistência, apresentamos no apêndice desse documento as informações abertas nas linhas conforme vinham sendo publicadas anteriormente. Cabe destacar que essa mudança no formato da apresentação do resultado limita-se às divulgações para fins desse relatório de desempenho e não tem nenhum impacto nas informações trimestrais e demonstrações financeiras anuais arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Produtos e Serviços Financeiros (R\$ milhões)	Atual				Anterior			
	2T12	2T11'	2T11	% Var.	6M12	6M11'	6M11	% Var.
Cartão Private Label								
Receita de Intermed. Fin., Liq. de Custo de Funding	59,6	61,7	61,7	-3,4%	120,6	128,5	128,5	-6,1%
Receita de Tarifas e Seguros	21,8	23,1	23,1	-5,4%	41,6	46,3	46,3	-10,0%
Resultado Líquido da Inadimplência	(39,4)	(42,2)	(42,2)	-6,6%	(69,0)	(72,2)	(72,2)	-4,5%
Custos e Despesas Operacionais	(27,0)	(38,2)	(38,2)	-29,3%	(55,6)	(66,3)	(66,3)	-16,1%
Resultado Operacional Private Label (A)	15,0	4,4	4,4	244,3%	37,7	36,3	36,3	4,0%
Cartão Co-Branded								
Acordo de exclusividade	3,0	3,0	3,0	0,0%	6,0	6,0	6,0	0,0%
Receita de comissão	1,4	1,9	1,9	-27,2%	3,0	4,4	4,4	-32,1%
Resultado da operação (50%)	10,1	7,7	7,7	31,5%	18,6	16,2	16,2	14,7%
Resultado Operacional Co-Branded (B)	14,5	12,5	12,5	15,2%	27,6	26,6	26,6	3,6%
Cartões Marisa (A+B)								
	29,5	16,9	16,9	74,4%	65,3	62,9	62,9	3,8%
SAX Empréstimos Pessoais								
Receita de Intermed. Fin., Liq. de Custo de Funding	17,6	11,3	11,3	55,9%	32,3	19,8	19,8	62,9%
Resultado Líquido da Inadimplência	(5,9)	(4,6)	(2,9)	27,5%	(10,9)	(7,5)	(4,9)	45,4%
Custos e Despesas Operacionais	(2,6)	(2,1)	(3,8)	19,6%	(5,1)	(4,0)	(6,6)	28,3%
Resultado Operacional SAX (C)	9,2	4,5	4,5	101,8%	16,3	8,4	8,4	95,1%
Marisa - Produtos e Serviços Financeiros (A+B+C)	38,7	21,5	21,5	80,2%	81,6	71,3	71,3	14,6%

Cartão Private Label: a receita de intermediação financeira líquida de custos de funding caiu 3,4%, a despeito do aumento da participação do Cartão Private Label nas vendas, refletindo a redução da parcela com juros nas vendas através do Cartão Private Label.

A receita de tarifas e seguros caiu 5,4%, apesar do crescimento de 4,2% da base de clientes ativos. A queda é explicada pela reclassificação das tarifas de cobrança anteriormente registradas nessa rubrica que passaram a ser registradas como reembolso de despesas na linha de custos e despesas operacionais, o que já vem sendo feito desde meados de 2011 seguindo exigência do regulador. Para referência, esse montante foi de R\$5,2 milhões no 2T12.

O resultado líquido da inadimplência, que inclui as perdas com operações de crédito já líquidas de recuperações, bem como ajustes de provisionamento, caiu 6,6%, refletindo melhores índices de inadimplência conforme comentado anteriormente.

Por fim, os custos e despesas operacionais caíram 29,3%. Essa queda está parcialmente associada à reclassificação das receitas com tarifas de cobrança conforme mencionado acima, além de efeitos de nosso Plano de Eficiência relacionados à redução de pessoal e orçamento mais restritivo para o ano. Vale ressaltar que a redução dos custos e despesas ocorreu a despeito das despesas com lançamento do Programa Amiga (R\$7,3 milhões no 2T12), que ainda se encontra em fase de lançamento/desenvolvimento, e que não existia na base de comparação no 2T11'.

Comentário do Desempenho

Marisa Lojas S.A.

RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2012

DE MULHER PARA MULHER
marisa

Cartão Co-Branded: a receita de comissão caiu 27,2%, em função da queda na captação de novas contas devido a uma postura mais conservadora de concessão de crédito por parte do Itaú.

O resultado da operação cresceu 31,5%, devido à recuperação da atividade do varejo e à maturação da base de clientes do cartão co-branded (aumento da frequência de uso do cartão).

SAX Empréstimos Pessoais: a receita de intermediação financeira líquida de custos de funding subiu 55,9%, refletindo o crescimento da carteira de recebíveis que atingiu R\$75,5 milhões.

O resultado líquido da inadimplência, que inclui as perdas com operações de crédito já líquidas de recuperações, bem como ajustes de provisionamento, subiu 27,5%, abaixo do crescimento da carteira e das receitas, refletindo melhores índices de inadimplência.

Os custos e despesas operacionais cresceram 19,6%, atingindo R\$2,6 milhões.

Resultado Operacional (EBITDA): a combinação dos fatores explicados acima levou o resultado operacional da divisão de Produtos e Serviços Financeiros a R\$38,7 milhões, crescimento de 80,2%.

Comentário do Desempenho

Marisa Lojas S.A.

RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2012

DE MULHER PARA MULHER
marisaResultado Operacional Consolidado (EBITDA Consolidado) ¹

Resultado Operacional Consolidado (R\$ milhões)	2T12	Atual 2T11'	Anterior 2T11	%Var	6M12	Atual 6M11'	Anterior 6M11	Var. %
Composição do Resultado Consolidado								
Varejo	81,9	111,0	104,3	-26,2%	92,2	137,1	129,6	-32,7%
Produtos e Serviços Financeiros	38,7	21,5	21,5	80,5%	81,6	71,3	71,3	14,6%
Resultado Operacional Consolidado	120,7	132,5	125,7	-8,9%	173,9	208,4	200,8	-16,6%
Participação no Resultado Consolidado								
Varejo	67,9%	83,8%	82,9%		53,0%	65,8%	64,5%	
Produtos e Serviços Financeiros	32,1%	16,2%	17,1%		47,0%	34,2%	35,5%	
Resultado Operacional Consolidado	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	100,0%	
Reconciliação do EBITDA								
(R\$ milhões)	2T12	2T11'	2T11	%Var	6M12	6M11'	6M11	%Var
Lucro Líquido	47,6	71,2	71,2	-33,1%	48,0	107,2	107,2	-55,2%
(+) IR e CSLL - Diferidos	13,9	34,9	34,9	-60,1%	22,4	43,9	43,9	-48,9%
(+) IR e CSLL - Corrente	7,2	(15,7)	(15,7)	-145,9%	(5,9)	(22,5)	(22,5)	-73,6%
(+) Resultado Financeiro Líquido	19,6	14,1	7,4	38,4%	45,5	23,4	15,9	94,1%
(+) Depreciação e Amortização	32,4	27,9	27,9	16,1%	63,9	56,4	56,4	13,4%
EBITDA	120,7	132,5	125,7	-8,9%	173,9	208,4	200,8	-16,6%
Receita líquida do varejo	581,4	511,2	511,2	13,7%	987,4	885,6	885,6	11,5%
Margem EBITDA / ROL Varejo	20,8%	25,9%	24,6%		17,6%	23,5%	22,7%	
Receita líquida consolidada	698,7	632,8	632,8	10,4%	1.213,4	1.126,8	1.126,8	7,7%
Margem EBITDA / ROL Consolidada	17,3%	20,9%	19,9%		14,3%	18,5%	17,8%	

Nota:

1) A alocação do resultado entre as unidades de negócios (Varejo e Produtos e Serviços Financeiros) neste release apresenta pequenas diferenças do resultado por unidades de negócios apresentado no ITR de 30/06/12. Tais diferenças são provenientes de ajustes gerenciais refletidos no release de (1) despesas de G&A da unidade Cartões Marisa que no ITR foram lançadas na unidade Varejo (R\$2,0 milhões e R\$2,7 milhões, no 2T12 e 2T11' respectivamente, e R\$4,0 milhões e R\$5,1 milhões, no 6M12 e 6M11' respectivamente) e (2) despesas de G&A da unidade SAX que no ITR foram lançadas na unidade Cartões Marisa (R\$0,5 milhão e R\$0,5 milhão, no 2T12 e 2T11' respectivamente, e R\$1,1 milhão e R\$0,9 milhão, no 6M12 e 6M11' respectivamente).

Comentário do Desempenho

Marisa Lojas S.A.

RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2012

DE MULHER PARA MULHER
marisa

Endividamento Líquido e Resultado Financeiro Líquido

Endividamento Líquido (R\$ milhões)	2T12	2T11
Composição da Dívida Líquida		
Dívida bruta	777,3	1.032,1
Dívida de curto prazo	106,7	690,5
Dívida de longo prazo	670,6	341,7
Caixa e aplicações financeiras	294,2	830,8
Dívida líquida (A)	483,1	201,4
Patrimônio líquido (B)	916,0	917,9
Capital total (A+B)	1.399,1	1.119,2
Alavancagem Financeira		
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	46%	53%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	35%	18%
Dívida líquida / EBITDA UDM (x)	1,35x	0,47x

Endividamento Líquido: encerramos o 2T12 com endividamento líquido de R\$483,1 milhões.

O aumento da alavancagem financeira em relação ao 2T11 está relacionado à nossa estratégia de otimização de estrutura de capital implementada ao longo do ano de 2011, que deverá contribuir significativamente para criação de valor para nossos acionistas. Perseguimos atualmente uma estrutura de capital com aproximadamente 40% de dívida em relação ao capital total.

Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	2T12	Atual 2T11'	Anterior 2T11	%Var	6M12	Atual 6M11'	Anterior 6M11	Var. %
Receitas Financeiras	8,9	72,1	78,8	-87,6%	22,1	97,4	104,9	-77,3%
Despesas Financeiras	(21,3)	(78,4)	(78,4)	-72,9%	(52,1)	(106,2)	(106,2)	-51,0%
AVP e Outras	(7,2)	(7,8)	(7,8)	-6,8%	(15,5)	(14,6)	(14,6)	6,1%
Resultado Financeiro Líquido	(19,6)	(14,1)	(7,4)	38,4%	(45,5)	(23,4)	(15,9)	94,1%

Resultado Financeiro Líquido: o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$19,6 milhões, aumento de 38,4%. Esse aumento se deve principalmente ao aumento da alavancagem financeira no período, conforme explicado acima.

Capex

Capex (R\$ milhões)	2T12	2T11	% Var.	6M12	6M11	% Var.
Lojas Novas	11,8	32,9	-64,2%	33,3	62,1	-46,3%
Ampliações e Reformas	1,9	8,0	-76,7%	5,8	12,9	-55,0%
Logística	0,7	4,8	-86,3%	1,1	8,1	-86,9%
TI	6,1	3,5	76,8%	9,3	6,0	56,0%
Outros	1,7	3,5	-51,0%	8,1	6,4	25,7%
Total	22,1	52,7	-57,9%	57,6	95,6	-39,7%

Comentário do Desempenho

Marisa Lojas S.A.

RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2012

DE MULHER PARA MULHER
marisa

Demonstrativos Financeiros Consolidados

Demonstração de Resultados (R\$ milhares)	2T12				6M12			
	Atual 2T11'	Anterior 2T11	% Var.	Atual 6M11'	Anterior 6M11	% Var.		
Receita Líquida	698.687	632.752	10,4%	1.213.397	1.126.845	7,7%		
Receita Líquida - Varejo	581.432	511.241	13,7%	987.365	885.618	11,5%		
Receita Líquida - Cartão	98.430	109.576	-10,2%	191.621	220.279	-13,0%		
Receita Líquida - Sax	18.825	11.935	57,7%	34.411	20.948	64,3%		
Custo de Mercadorias e Serviços	(357.068)	(309.621)	15,3%	(630.495)	(556.328)	13,3%		
Custo de Mercadorias - Varejo	(285.953)	(219.752)	30,1%	(503.807)	(406.181)	24,0%		
Custo de Serviços Financeiros - Cartão	(64.086)	(84.610)	-24,3%	(113.704)	(141.538)	-19,7%		
Custo de Serviços Financeiros - Sax	(7.029)	(5.259)	33,7%	(12.984)	(8.609)	50,8%		
Lucro Bruto	341.619	323.131	5,7%	582.902	570.517	2,2%		
Despesas Operacionais	(253.349)	(218.571)	15,9%	(472.965)	(418.503)	13,0%		
Despesas com vendas - Varejo	(187.041)	(162.254)	15,3%	(346.645)	(308.331)	12,4%		
Despesas Gerais e Administrativas - Varejo	(24.015)	(27.743)	-13,4%	(49.790)	(50.532)	-1,5%		
Despesas Gerais e Administrativas - Cartão	(3.007)	(4.370)	-31,2%	(6.283)	(8.699)	-27,8%		
Despesas Gerais e Administrativas - Sax	(2.512)	(2.195)	14,4%	(5.031)	(4.032)	24,8%		
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Varejo	(2.480)	9.526	n.a.	5.094	16.548	-69,2%		
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Cartão	(1.827)	(3.677)	-50,3%	(6.322)	(7.147)	-11,5%		
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Sax	(45)	63	n.a.	(66)	64	n.a.		
Depreciação e Amortização	(32.422)	(27.921)	16,1%	(63.922)	(56.374)	13,4%		
Lucro operacional antes de resultado financeiro	88.270	104.560	-15,6%	109.937	152.014	-27,7%		
Resultado Financeiro	(19.576)	(14.140)	38,4%	(45.482)	(23.435)	94,1%		
Despesas Financeiras	(28.507)	(86.195)	-66,9%	(67.617)	(120.826)	-44,0%		
Receitas Financeiras	8.931	72.055	-87,6%	22.135	97.391	-77,3%		
Lucro antes de imposto de renda e contribuição social	68.694	90.420	-24,0%	64.455	128.579	-49,9%		
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(13.916)	(34.912)	-60,1%	(22.405)	(43.863)	-48,9%		
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(7.184)	15.662	n.a.	5.929	22.480	-73,6%		
Lucro Líquido do Período	47.594	71.170	-33,1%	47.979	107.196	-55,2%		
Lucro Líquido por Ação	0,26	0,39		0,26	0,58			
Número de Ações (em Milhares)	185.449	184.551		185.449	184.551			

Nota:

1) A alocação do resultado entre as unidades de negócios (Varejo e Produtos e Serviços Financeiros) neste release apresenta pequenas diferenças do resultado por unidades de negócios apresentado no ITR de 30/06/12. Tais diferenças são provenientes de ajustes gerenciais refletidos no release de (1) despesas de G&A da unidade Cartões Marisa que no ITR foram lançadas na unidade Varejo (R\$2,0 milhões e R\$2,7 milhões, no 2T12 e 2T11' respectivamente, e R\$4,0 milhões e R\$5,1 milhões, no 6M12 e 6M11' respectivamente) e (2) despesas de G&A da unidade SAX que no ITR foram lançadas na unidade Cartões Marisa (R\$0,5 milhão e R\$0,5 milhão, no 2T12 e 2T11' respectivamente, e R\$1,1 milhão e R\$0,9 milhão, no 6M12 e 6M11' respectivamente).

Comentário do Desempenho

Marisa Lojas S.A.

RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2012

DE MULHER PARA MULHER
marisa

Balança Patrimonial

(R\$ milhares)

	2T12	2T11	% Var.
ATIVO (R\$ milhares)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	286.893	806.366	-64,4%
Títulos e valores mobiliários	1.418	19.184	-92,6%
Contas a receber de clientes	679.996	603.572	12,7%
Estoques	364.797	317.069	15,1%
Partes relacionadas	-	-	n.a.
Impostos a recuperar	81.626	64.721	26,1%
Outros créditos	38.646	29.236	32,2%
Total do ativo circulante	1.453.376	1.840.148	-21,0%
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	89.252	95.446	-6,5%
Impostos a recuperar	32.309	41.587	-22,3%
Depósitos judiciais	46.531	37.773	23,2%
Títulos e valores mobiliários	5.923	5.236	13,1%
Partes relacionadas	1.280	1.283	-0,2%
Investimentos	-	-	n.a.
Outros investimentos	-	2	-100,0%
Imobilizado	447.995	375.984	19,2%
Intangível	101.641	91.325	11,3%
Total do ativo não circulante	724.931	648.636	11,8%
TOTAL DO ATIVO	2.178.307	2.488.784	-12,5%
PASSIVO (R\$ milhares)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	205.566	168.670	21,9%
Empréstimos e financiamentos	106.720	690.481	-84,5%
Salários, provisões e contribuições sociais	45.544	42.094	8,2%
Impostos a recolher	46.266	90.776	-49,0%
Partes relacionadas	2.300	1.774	29,7%
Parcelamento de tributos	780	15.403	-94,9%
Aluguéis a pagar	12.174	10.182	19,6%
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	n.a.
Receita diferida	12.000	12.483	-3,9%
Outras obrigações	35.031	35.145	-0,3%
Total do passivo circulante	466.381	1.067.008	-56,3%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	670.589	341.665	96,3%
Provisão para litígios e demandas judiciais	54.588	56.271	-3,0%
Parcelamento de tributos	725	28.951	-97,5%
Receita diferida	65.000	77.000	-15,6%
Total do passivo não circulante	790.902	503.887	57,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	660.159	651.106	1,4%
Reservas de lucros	255.863	266.783	-4,1%
Subtotal	916.022	917.889	-0,2%
Participação não controladores	5.002	-	n.a.
Total do Patrimônio Líquido	921.024	917.889	0,3%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.178.307	2.488.784	-12,5%

Comentário do Desempenho

Marisa Lojas S.A.

RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2012

DE MULHER PARA MULHER
marisa

APÊNDICE

Resultados Cartões Marisa

Cartões Marisa (R\$ milhões)	2T12				6M12				Localização na DRE Consolidada
	Atual	Anterior	% Var.	2T11'	Atual	Anterior	% Var.	6M11'	
Tarifas (1) e Seguros	21,8	23,1	-5,4%	23,1	41,6	46,3	-10,0%	46,3	Receita Líquida - Cartão
Receita de Intermediação Financeira (2)	60,4	62,8	-3,8%	62,8	122,6	130,7	-6,2%	130,7	Receita Líquida - Cartão
Recuperação das Perdas do Cartão Marisa (a)	9,2	12,0	-23,3%	12,0	13,3	17,9	-25,9%	17,9	Receita Líquida - Cartão
Outros	(7,5)	(0,8)	n.a.	(0,8)	(13,5)	(1,3)	n.a.	(1,3)	Receita Líquida - Cartão
Acordo de Exclusividade - Co-Branded	3,0	3,0	0,0%	3,0	6,0	6,0	0,0%	6,0	Receita Líquida - Cartão
Receita de Comissão - Co-Branded	1,4	1,9	-27,2%	1,9	3,0	4,4	-32,1%	4,4	Receita Líquida - Cartão
Resultado da Operação - Co-Branded	10,1	7,7	31,5%	7,7	18,6	16,2	14,7%	16,2	Receita Líquida - Cartão
Total da Receita Líquida	98,4	109,6	-10,2%	109,6	191,6	220,3	-13,0%	220,3	
Custo de Funding	(0,8)	(1,1)	-25,0%	(1,1)	(1,9)	(2,2)	-12,7%	(2,2)	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Custo de Serviços	(14,8)	(27,6)	-46,4%	(32,4)	(30,0)	(46,9)	-36,1%	(55,5)	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Perdas em Operações de Crédito (b)	(48,6)	(54,2)	-10,3%	(33,1)	(82,3)	(90,1)	-8,8%	(63,7)	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Outros	0,2	(1,8)	n.a.	(1,8)	0,5	(2,3)	n.a.	(2,3)	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Despesas Gerais e Administrativas	(3,0)	(4,4)	-31,2%	(4,4)	(6,3)	(8,7)	-27,8%	(8,7)	Despesas Gerais e Administrativas - Cartão
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1,8)	(3,6)	-49,7%	(19,9)	(6,3)	(7,1)	-11,0%	(24,9)	Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Cartão
Total dos Custos e Despesas	(68,9)	(92,7)	-25,7%	(92,7)	(126,3)	(157,4)	-19,7%	(157,4)	
Resultado Operacional (EBITDA)	29,5	16,9	74,4%	16,9	65,3	62,9	3,8%	62,9	

Resultado Líquido da Inadimplência (R\$ mm)	2T12				6M12				Localização na DRE Consolidada
	Atual	Anterior	% Var.	2T11'	Atual	Anterior	% Var.	6M11'	
Recuperação das Perdas do Cartão Marisa (a)	9,2	12,0	-23,3%	12,0	13,3	17,9	-25,9%	17,9	Receita Líquida - Cartão
Perdas em Operações de Crédito (b)	(48,6)	(54,2)	-10,3%	(33,1)	(82,3)	(90,1)	-8,8%	(63,7)	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Outros Ajustes de Provisões (c)	-	-	n.a.	(21,1)	-	-	n.a.	(26,4)	Parcela de Outras Receitas Operacionais - Cartão
Resultado Líquido da Inadimplência	(39,4)	(42,2)	-6,6%	(42,2)	(69,0)	(72,2)	-4,5%	(72,2)	

Resultados SAX Empréstimos Pessoais

SAX (R\$ milhões)	2T12				6M12				Localização na DRE Consolidada
	Atual	Anterior	% Var.	2T11'	Atual	Anterior	% Var.	6M11'	
Resultado Operacional SAX									
Receita Líquida de Serviços Financeiros	18,4	11,9	54,6%	11,9	33,6	20,7	62,2%	20,7	Receita Líquida - Sax
Provisões e Perdas, Líquidas	(5,9)	(4,6)	27,5%	(2,9)	(10,9)	(7,5)	45,4%	(4,9)	Rec. Líq. e Custo Serv. Fin. - Sax
Custos de captação	(0,7)	(0,6)	29,9%	(0,6)	(1,3)	(0,9)	45,1%	(0,9)	Custo de Serviços Financeiros - Sax
Despesas Gerais e Administrativas	(2,5)	(2,2)	14,4%	(2,2)	(5,0)	(4,0)	24,8%	(4,0)	Despesas Gerais e Administrativas - Sax
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,0)	0,1	n.a.	(1,6)	(0,1)	0,1	n.a.	(2,5)	Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Sax
Resultado Operacional (EBITDA)	9,2	4,5	101,8%	4,5	16,3	8,4	95,1%	8,4	
Resultado Líquido da Inadimplência (R\$ milhões)									
Provisões e Perdas	(6,4)	(4,7)	35,8%	(3,0)	(11,7)	(7,7)	51,6%	(5,1)	Custo Serv. Fin. - Sax
Recuperações	0,4	0,0	n.m.	0,0	0,8	0,2	263,2%	0,2	Receita Líquida - Sax
Provisões e Perdas, Líquidas	(5,9)	(4,6)	27,5%	(2,9)	(10,9)	(7,5)	45,4%	(4,9)	

Notas Explicativas

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2012 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marisa Lojas S.A. (“Companhia” ou “Marisa”), incorporada no Brasil, com sede na Rua James Holland, 422, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 28 de abril de 1959, é uma Companhia de capital aberto e está listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código de negociação AMAR3. O controle da Companhia é exercido por um grupo de acionistas domiciliados no País, conforme nota explicativa 25. A Companhia atua nos segmentos varejistas de artigos de vestuário em geral e outros próprios de lojas de departamentos, além da importação de mercadorias e da venda de produtos pela Internet, e, por meio de suas controladas, também atua na administração de cartões de crédito próprio (modalidade de “Private Label” e “Co-branded” - Marisa Itaucard), na área de Logística e Financeira.

A Companhia possui participação direta e indireta nas seguintes sociedades:

- a) Due Mille Participações Ltda. (“Due Mille”) - tem por objetivo principal a prestação de serviços de manuseio, arrumação, carga e descarga de mercadorias de qualquer natureza, a administração geral em centrais de distribuição de mercadorias e o encabidamento e a logística de cabides.
- b) MAX Participações Ltda. (“MAX”) - opera como “holding”, investindo na seguinte sociedade:
 - SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (“SAX”) - tem por objetivo atuar no mercado de crédito, financiamento e investimento no segmento varejista, concedendo empréstimos para pessoas físicas.
- c) Club Administradora de Cartões de Crédito S.A. (Club), sucessora da Marisa S.A. - tem por objetivo principal a administração do Cartão Marisa e a participação no capital social das seguintes sociedades:
 - i) Primos Participações Ltda. (“Primos”) - tem por objetivo principal a administração da contratação de seguros pessoais entre os usuários do Cartão Marisa e as seguradoras.
 - ii) TCM Participações Ltda. (“TCM”) - tem por objetivo principal a prestação de serviços de cobrança, assessoria de crédito e administração de carteiras de cobrança do Cartão Marisa.
 - iii) TEF Serviços de Processamento de Dados Ltda. (“TEF”) - tem por objetivo principal a impressão e a remessa das faturas do Cartão Marisa.
- d) Siará Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (“Siará”) - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armarinhos em geral, podendo importar ou exportar as referidas mercadorias, bem como participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

Notas Explicativas

- e) Albatroz Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (“Albatroz”) - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armarinhos em geral, podendo importar ou exportar as referidas mercadorias, bem como participar como sócia ou acionista em outras sociedades.
- f) Fashion Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (“Fashion”) - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armarinhos em geral, podendo importar ou exportar as referidas mercadorias, bem como participar como sócia ou acionista em outras sociedades.
- g) Registrada - Marcas, Patentes e Royalties Ltda. (“Registrada”) - opera a gestão de ativos intangíveis não financeiros, incluindo a administração de marcas, a compra, a venda, o uso e o licenciamento pelo uso de marcas e patentes, o recebimento de “royalties”, a permissão para reprodução e a utilização das marcas e patentes em processos e produtos, bem como o comércio varejista de artigos do vestuário.
- h) Stúdio Comércio Varejista do Vestuário Ltda. (“Stúdio”) - atua nos segmentos varejistas de artigos de vestuário em geral e outros próprios de lojas de departamentos, além da importação e exportação de mercadorias, bem como participa como sócia ou acionista em outras sociedades.
- i) Estilo Comércio, Transportes e Serviços Ltda (“Estilo”) - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armarinhos em geral, podendo prestar serviços de transporte de bens e mercadorias, prestar serviços de etiquetagem, encabidamento e colocação de alarmes, podendo ainda importar ou exportar as referidas mercadorias, bem como participar como sócia ou acionista em outras sociedades.
- j) Visual Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda. (“Visual”) - opera como comércio atacadista de artigos do vestuário e armarinhos em geral, podendo importar ou exportar as referidas mercadorias, bem como participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, compreendem:

- 2.1 As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.
- 2.2 As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Notas Explicativas

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado, seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas como estando em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), que exigem a avaliação desses investimentos pelo seu valor justo ou custo de aquisição nas demonstrações separadas.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações contábeis individuais preparadas de acordo com o CPC 21, a Companhia optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Para permitir a comparabilidade dos saldos para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011, foram efetuadas algumas reclassificações, sendo:

- a) Despesas com provisão para perdas em operações de crédito, anteriormente registradas em 'Outras Receitas (Despesas) Operacionais, foram reclassificadas para 'Custos da revenda de mercadorias, de operações com cartão de crédito, de operações financeiras e de prestação de serviços;
- b) Despesas referentes a perdas judiciais da Controladora e suas controladas, anteriormente registradas em 'Despesas com Vendas e Despesas Gerais e Administrativas' e 'Custos da revenda de mercadorias, de operações com cartão de crédito, de operações financeiras e de prestação de serviços', respectivamente, foram reclassificadas para 'Outras Receitas (Despesas) Operacionais';
- c) Descontos obtidos em processos de importação anteriormente registrados como 'Receitas Financeiras' foram reclassificados para 'Custos da revenda de mercadorias, de operações com cartão de crédito, de operações financeiras e de prestação de serviços'.

Notas Explicativas

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

4. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

As principais estimativas e premissas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, descritas na nota explicativa n.º 4.

5. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

- (i) Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 30 de junho de 2012 e que não tiveram impactos relevantes sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia.

A alteração da norma existente a seguir foi editada e estava em vigor em 30 de junho de 2012; entretanto, não teve impacto relevante sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia:

<u>Pronunciamento ou interpretação</u>	<u>Principais exigências</u>	<u>Aplicável a períodos anuais com início em ou após</u>
Alterações à IAS 12	Impostos diferidos - recuperação dos ativos subjacentes quando o ativo é mensurado pelo modelo de valor justo de acordo com a IAS 40	1º de janeiro de 2012

- (ii) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis da Companhia iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013 ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Todavia, não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia. A Companhia espera que a adoção destes pronunciamentos não tenha um impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

<u>Pronunciamento ou interpretação</u>	<u>Principais exigências</u>	<u>Aplicável a períodos anuais com início em ou após</u>
Alterações à IAS 27 (R)	Demonstrações Consolidadas e Separadas	1º de janeiro de 2013
Alterações à IAS 28 (R)	Investimentos em coligada e em controlada	1º de janeiro de 2013
IFRS 9 (conforme alteração em 2010)	Instrumentos financeiros (Classificação e Mensuração)	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 10	Demonstrações Financeiras Consolidadas	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 11	Empreendimentos Conjuntos	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 12	Divulgações de Participações em Outras Entidades	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 13	Mensurações do Valor Justo	1º de janeiro de 2013

Notas Explicativas

6. CONSOLIDAÇÃO SOCIETÁRIA

a) Credi-21 Participações Ltda. e Fix Participações Ltda

Em 28 de fevereiro de 2011, as operações da Credi-21 Participações Ltda. e Fix Participações Ltda. foram incorporadas pela Club Administradora de Cartões de Crédito S.A., com base em laudo de avaliação a valores contábeis, com data-base em 28 de fevereiro de 2011, preparado por avaliadores independentes, sendo esta a sucessora da Marisa S.A. A operação foi realizada com o intuito de simplificar a estrutura societária e não gerou nenhum efeito no resultado.

b) Club Administradora de Cartões de Crédito FIDC-NP

A Companhia consolida as demonstrações financeiras da Club Administradora de Cartões de Crédito Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não Padronizados (“FIDC-NP Club”), anteriormente denominada Itapeva III FIDC-NP, sociedade de propósito específico constituída com a finalidade de conduzir a securitização de recebíveis de sua controlada Club. A consolidação se justifica pelo fato de a maior parte dos riscos e benefícios relacionados ao fundo estar vinculada a quotas subordinadas detidas pela Club.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Caixa	10.029	8.098
Bancos conta movimento	11.131	19.624
Aplicações financeiras	144.498	410.339
	<u>165.658</u>	<u>438.061</u>

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Caixa	10.070	8.149
Bancos conta movimento	12.310	20.602
Aplicações financeiras	264.513	612.543
	<u>286.893</u>	<u>641.294</u>

Aplicações financeiras

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Operações compromissadas - Banco Bradesco S.A. Leasing (a)	44.773	91.227
Operações compromissadas - Banco Itáú BBA S.A. Leasing (a)	11.111	89.012
Operações compromissadas - Banco Safra S.A. Leasing (a)	40.532	56.015
Operações compromissadas - Banco Votorantim S.A. Leasing (a)	-	54.812
Banco do Brasil S.A. CDB (b)	45.726	116.290
Banco Bradesco S.A. CDB (b)	1.850	2.823
Outros fundos	506	160
	<u>144.498</u>	<u>410.339</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Operações compromissadas - Banco Itaú BBA S.A. Leasing (a)	70.167	155.024
Operações compromissadas - Banco Bradesco S.A. Leasing (a)	81.678	128.055
Operações compromissadas - Banco Safra S.A. Leasing (a)	47.692	87.120
Operações compromissadas - Banco Votorantim S.A. Leasing (a)	-	83.222
Operações compromissadas - Banco Alfa S.A. Leasing (a)	-	27.624
Banco do Brasil S.A. - CDB (b)	51.033	116.290
Banco Votorantim S.A. - CDB (b)	-	4.953
Banco Bradesco S.A. - CDB (b)	7.474	4.935
Outros fundos	6.469	5.320
	<u>264.513</u>	<u>612.543</u>

(a) Referem-se a operações compromissadas em debêntures, que se caracterizam pela venda de uma debênture com o compromisso por parte do vendedor (banco) de recomprá-lo e do comprador (Companhia) de revendê-lo no futuro, com liquidez imediata sem perda de rendimento, que varia de 100,0% a 105,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (de 100,0% a 103,5% em 31 de dezembro de 2011).

(b) Refere-se a aplicações em CDB com compromisso de recompra pela instituição financeira com rendimento variando de 100,0% a 100,5% do CDI (de 100,0% a 103,5% em 31 de dezembro de 2011).

8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Taxa de rendimento - %		Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Operação compromissada - Banco Safra S.A. Leasing (b)	(a)	(a)	2.574	2.381
Banco Bradesco S.A. LFT - Renda Fixa (b)	4,66	11,62	1.776	1.697
Banco Santander Brasil S.A. Di Extra	-	7,49	226	223
Banco BTG Pactual S.A. - CDB (b)	(c)	(c)	317	312
Outros títulos e valores mobiliários	-	-	2.158	1.211
			<u>7.051</u>	<u>5.824</u>
Ativo circulante			1.418	360
Ativo não circulante			5.633	5.464
			<u>7.051</u>	<u>5.824</u>

Notas Explicativas

	Taxa de rendimento - %		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Operação compromissada - Banco Safra S.A. Leasing (b)	(a)	(a)	2.574	2.439
Banco Bradesco S.A. LFT - Renda Fixa (b)	4,66	11,62	1.776	1.697
Banco Santander Brasil S.A. Di Extra	-	7,49	226	223
Banco BTG Pactual S.A. – CDB (b)	(c)	(c)	317	312
Banco Itau BBA – CDB (b)	(c)	-	70	-
Banco Votorantim S.A. – CDB (b)	(c)	-	111	-
Credit Suisse (Brasil) S.A. CDB (b)	(c)	(c)	91	89
Outros títulos e valores mobiliários	-	-	2.176	1.290
			<u>7.341</u>	<u>6.050</u>
Ativo circulante			1.418	360
Ativo não circulante			5.923	5.690
			<u>7.341</u>	<u>6.050</u>

(a) Refere-se à operação compromissada em debêntures, com rendimento de 101,3% a 105,0% do CDI (de 100,0% a 105,0% do CDI em 31 de dezembro de 2011).

(b) Refere-se à aplicação financeira dada em garantia e fiança a processos judiciais.

(c) Aplicações em CDB com rendimento de 99,5% a 104,0% do CDI (de 95,15% a 105,5% do CDI em 31 de dezembro de 2011).

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Contas a receber de clientes - Cartão Marisa:		
A vencer:		
De 121 a 150 dias	109	202
De 91 a 120 dias	245	4.623
De 61 a 90 dias	4.030	7.861
De 31 a 60 dias	25.248	51.019
Até 30 dias	60.560	98.240
	<u>90.192</u>	<u>161.945</u>
Administradoras de cartões de crédito – terceiros (a)	99.406	118.621
Cartão “co-branded” - Marisa Itaucard (a)	37.956	45.126
Outras contas a receber	160	156
Ajuste a valor presente	(4.786)	(5.432)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	(149)	(144)
	<u>222.779</u>	<u>320.272</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Contas a receber de clientes - Cartão Marisa:		
A vencer:		
Acima de 210 dias e menor de 360 dias	17.535	28.607
De 181 a 210 dias	9.151	15.255
De 151 a 180 dias	13.410	17.722
De 121 a 150 dias	22.741	31.784
De 91 a 120 dias	41.329	43.152
De 61 a 90 dias	56.686	59.324
De 31 a 60 dias	65.703	60.765
Até 30 dias	103.157	105.147
	<u>329.712</u>	<u>361.756</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	86.064	60.108
De 31 a 60 dias	25.968	17.810
De 61 a 90 dias	19.529	20.292
De 91 a 120 dias	22.949	21.382
De 121 a 150 dias	16.407	18.303
De 151 a 180 dias	19.806	16.014
	<u>190.723</u>	<u>153.909</u>
	<u>520.435</u>	<u>515.665</u>
Administradoras de cartões de crédito – terceiros (a)	100.798	119.673
Cartão “co-branded” - Marisa Itaucard (a)	37.956	45.126
Contas a receber - Banco Itaú Unibanco (b)	7.145	8.797
Operações de crédito pessoal – SAX (c)	75.493	54.192
FIDC-NP Club (e)	9.020	5.850
Outras contas a receber	234	250
Ajuste a valor presente	(4.899)	(5.687)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	(66.186)	(61.501)
	<u>679.996</u>	<u>682.365</u>

(a) Refere-se a saldo com administradoras de cartões de crédito onde o recebimento ocorre em até 90 dias, sendo que em 30 de junho de 2012 o percentual de recebimento em 30 dias é de 63% (62% em 31 de dezembro de 2011).

(b) Conforme contrato celebrado com o Banco Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. (“Itaú Unibanco”) para criação do cartão de crédito Itaú Unibanco/Marisa (“co-branded”), nas situações em que ocorre a migração do cliente detentor do “Cartão Marisa” para este novo cartão, os saldos a receber em aberto são automaticamente assumidos pelo Itaú Unibanco, o qual pagará à Marisa o valor principal acrescido de juros previamente contratados pelo cliente nas vendas parceladas, se aplicável.

(c) O montante das operações de crédito pessoal está assim distribuído por prazo de recebimento:

	30/06/2012	31/12/2011
A vencer:		
Acima de 180 dias	10.018	5.770
De 91 a 180 dias	15.968	10.260
De 61 a 90 dias	7.879	5.556
De 31 a 60 dias	9.404	6.880
Até 30 dias	11.537	8.212
	<u>54.806</u>	<u>36.678</u>

Notas Explicativas

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	4.221	3.333
De 31 a 60 dias	2.639	2.191
De 61 a 90 dias	2.343	1.992
De 91 a 120 dias	2.098	1.893
De 121 a 150 dias	2.011	1.693
De 151 a 180 dias	1.744	1.548
De 181 a 240 dias	2.928	2.583
De 241 a 300 dias	1.947	1.638
De 301 a 360 dias	756	643
	<u>20.687</u>	<u>17.514</u>
	<u>75.493</u>	<u>54.192</u>

(d) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(95)	(35.421)
Créditos provisionados no período	(79)	(101.132)
Créditos baixados definitivamente	80	70.134
Saldo em 30 de junho de 2011	<u>(94)</u>	<u>(66.419)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(144)	(61.501)
Créditos provisionados no período	(91)	(95.007)
Créditos baixados definitivamente	86	90.322
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>(149)</u>	<u>(66.186)</u>

e) A totalidade da carteira transferida para Club FIDC-NP refere-se a direitos creditórios não performados no montante total de R\$130.024 que encontravam-se integralmente baixados nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

10. FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS – FIDC-NP CLUB ADMINISTRADORA DE CARTÕES DE CRÉDITO

Em 28 de dezembro de 2011 foram iniciadas as operações do FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS CLUB ADMINISTRADORA DE CARTÕES DE CRÉDITO (“FIDC-NP Club”), sob a forma de condomínio fechado, regido pela Resolução CMN nº 2.907/2001, pela Instrução CVM nº 356/01, pelo Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis, com a finalidade específica de adquirir direitos creditórios representados por títulos ou contratos representativos de operações relacionadas à aquisição de bens ou serviços pelos clientes das empresas do Grupo Marisa. O FIDC-NP Club tem prazo de duração indeterminada.

A estrutura de patrimônio do FIDC-NP Club, em 30 de junho de 2012, é constituída por 5,85 quotas (5,85 quotas em 31 de dezembro de 2011) subordinadas de titularidade da controlada Club, no valor de R\$566 cada (R\$ 1.000 em 31 de dezembro de 2011) totalizando o montante de R\$3.310 (R\$5.850 em 31 de dezembro de 2011). O regulamento do FIDC-NP Club define que 50% do patrimônio líquido do fundo deverá estar representado por direitos creditórios.

Em 25 de junho de 2012 foi aprovada a emissão do Suplemento da 1ª Série de Cotas Seniores, sendo emitidas o máximo de 10 cotas seniores no valor de R\$1.000 cada. Nesta mesma data

Notas Explicativas

subscreveu-se o montante de R\$5.000 em decorrência da entrada de um cotista sênior, constituído por 5 cotas. Desde que o patrimônio assim permita, as cotas seniores da 1ª série serão remuneradas, diariamente, a partir da referida data pela variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros (DI) de 1 (um) Dia Útil (Over – Extra-Grupo), calculada e divulgada pela CETIP S.A. – Mercados Organizados (“Taxa DI”), acrescida de *spread* equivalente a 3% (três por cento) ao ano, com base em 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis. A partir de 31 de julho de 2012, inclusive, desde que o Fundo tenha recursos, sempre no dia último Dia Útil de cada mês (“Data de Amortização”), as Cotas Seniores da 1ª Série serão amortizadas, em moeda corrente nacional, em conformidade com as condições especificadas.

O balanço patrimonial do fundo está assim demonstrado:

	<u>30/06/2012</u>
Ativo	
Disponibilidades	50
Contas a receber	9.020
Passivo	
Contas a pagar	277
Tributos a recolher	481
Patrimônio líquido	8.312

O FIDC-NP Club foi consolidado conforme detalhado na nota explicativa n.º 6.

11. ESTOQUES

	Controladora	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Mercadorias para revenda	368.493	261.794
Importação em andamento	14.099	24.004
Estoque de material de consumo e embalagem	5.864	6.251
Ajuste a valor presente	(2.310)	(2.868)
Provisões para perdas dos estoques (*)	(19.818)	(7.951)
	<u>366.328</u>	<u>281.230</u>
	Consolidado	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Mercadorias para revenda	366.989	261.794
Importação em andamento	14.099	24.004
Estoque de material de consumo e embalagem	5.837	6.412
Ajuste a valor presente	(2.310)	(2.868)
Provisões para perdas dos estoques (*)	(19.818)	(7.951)
	<u>364.797</u>	<u>281.391</u>

(*) O valor das provisões para perdas dos estoques refere-se às prováveis perdas de inventário e desvalorização dos estoques, e sua movimentação é como segue:

Notas Explicativas

	<u>Controladora / Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(3.215)
Provisão registrada	(42.366)
Baixa de provisão	<u>42.945</u>
Saldo em 30 de junho de 2011	<u>(2.636)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(7.951)
Provisão registrada	(56.770)
Baixa de provisão	<u>44.903</u>
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>(19.818)</u>

12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar (*)	70.334	80.981
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	14.216	11.459
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	5.450	5.215
Imposto de renda sobre aplicação financeira	10.584	10.892
Outros	<u>1.052</u>	<u>584</u>
	<u>101.636</u>	<u>109.131</u>
Ativo circulante	69.332	74.489
Ativo não circulante	<u>32.304</u>	<u>34.642</u>
	<u>101.636</u>	<u>109.131</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar (*)	70.515	81.165
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	17.919	13.009
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	7.782	6.071
Imposto de renda sobre aplicação financeira	12.397	9.610
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.286	3.257
Contribuição p/ o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	2.503	1.562
Programa de Integração Social - PIS	571	336
Outros	<u>962</u>	<u>523</u>
	<u>113.935</u>	<u>115.533</u>
Ativo circulante	81.626	80.891
Ativo não circulante	<u>32.309</u>	<u>34.642</u>
	<u>113.935</u>	<u>115.533</u>

(*) Parte do saldo da rubrica “Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar” (R\$46.805 em 30 de junho de 2012 e R\$53.278 em 31 de dezembro de 2011) refere-se a créditos de ICMS nas operações de compras de mercadorias de fornecedores do

Notas Explicativas

Estado de Santa Catarina. Tendo em vista a recuperação ocorrida no 2º trimestre de 2012 em torno de R\$7.285, recuperação de 13% do saldo apresentado no mês de março de 2012, a Companhia estima que este saldo será totalmente recuperado até o ano de 2013, de acordo com o quadro abaixo:

2012	26.312
2013	20.493
	<u>46.805</u>

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Ativo não circulante:		
Prejuízo fiscal	10.199	8.062
Base negativa de CSLL	3.672	2.902
Provisão para litígios e demandas judiciais	11.139	10.768
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	51	49
Provisão para perdas nos estoques	6.726	2.703
Provisão para (ganhos) perdas de “swap”	674	(5.064)
Provisão de aluguéis	2.027	4.582
Ajuste a valor presente	1.068	1.787
Despesas com utilidades públicas	245	340
Reserva de opção de compra de ações	1.028	612
Comissão de cartões	564	890
Outros	1.256	2.752
	<u>38.649</u>	<u>30.383</u>

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Ativo não circulante:		
Prejuízo fiscal	10.199	8.898
Base negativa de CSLL	3.671	3.203
Provisão para litígios e demandas judiciais	16.399	16.274
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19.191	17.843
Provisão para perdas nos estoques	6.726	2.703
Provisão para (ganhos) perdas de “swap”	(524)	(5.530)
Receita diferida - parceria Itaú Unibanco	26.180	28.220
Provisão de aluguéis	2.027	4.582
Ajuste a valor presente	1.100	1.860
Bônus a empregados	100	98
Despesas com utilidades públicas	245	340
Reserva de opção de compra de ações	1.028	612
Comissão de cartões	564	890
Outros	2.346	3.335
	<u>89.252</u>	<u>83.328</u>

Notas Explicativas

O saldo de imposto de renda diferido ativo inclui o efeito dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social da Marisa Lojas e de sua controlada, Club, que são imprescritíveis e compensáveis com lucros tributáveis futuros. No período corrente, a Club compensou, na proporção de 30% do lucro tributável, os montantes de R\$3.355 (R\$17.104 em 30 de junho de 2011) de base negativa de contribuição social e R\$3.355 (R\$17.104 em 30 de junho de 2011) de prejuízo fiscal.

A movimentação do período está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2010	23.678	72.966
Adições	18.559	30.435
Baixas	(5.557)	(7.955)
Saldo em 30 de junho de 2011	<u>36.680</u>	<u>95.446</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	30.383	83.328
Adições	13.457	12.689
Baixas	(5.191)	(6.765)
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>38.649</u>	<u>89.252</u>

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros das controladas, aprovadas pelos órgãos da Administração, a estimativa de recuperação do saldo ativo líquido consolidados de IRPJ e CSLL diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de CSLL encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Ano:		
2012	28.439	23.207
2013	3.712	3.588
2014	3.713	3.588
2015	2.785	-
	<u>38.649</u>	<u>30.383</u>
	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Ano:		
2012	50.128	48.360
2013	9.528	9.494
2014	9.529	9.494
2015	8.167	4.080
2016 a 2018	11.900	11.900
	<u>89.252</u>	<u>83.328</u>

O montante de R\$26.180 em 30 de junho de 2012 (R\$28.220 em 2011), referente a receitas diferidas a apropriar decorrentes do contrato de associação firmado entre as controladas Marisa Lojas e Credi-21 (incorporada pela Club) com o Banco Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A., será realizado até o exercício de 2018.

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

b) Conciliação da alíquota efetiva de IRPJ e CSLL

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	39.714	107.405	64.456	128.579
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa do IRPJ e da CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(13.503)	(36.518)	(21.915)	(43.717)
i) Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	23.582	27.404	-	-
Juros sobre capital próprio	-	4.197	-	4.197
Efeitos da diferença de alíquota da CSLL da financeira Sax	-	-	(1.024)	(249)
Outras adições permanentes	(1.813)	(1.476)	(2.578)	(758)
Lucro, exceto resultado financeiro, das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido:				
Reversão do efeito da tributação - lucro real	-	-	16.735	12.637
Tributação pelo regime do lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo	-	-	(7.694)	(8.566)
ii) Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias e os prejuízos fiscais de períodos anteriores, para os quais não foram registrados os impostos diferidos devido a falta de evidências sobre a sua realização- Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL (*)	-	3	-	8.892
iii) Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias referente à reversão de provisões	-	6.181	-	6.181
	<u>8.266</u>	<u>(209)</u>	<u>(16.476)</u>	<u>(21.383)</u>
Imposto de renda e contribuição social, efetivos:				
Correntes	-	(13.211)	(22.405)	(43.863)
Diferidos	8.266	13.002	5.929	22.480
	<u>8.266</u>	<u>(209)</u>	<u>(16.476)</u>	<u>(21.383)</u>

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis e fiscais do IRPJ e da CSLL dos últimos cinco exercícios encontram-se abertos para uma eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições sociais permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

(*) Refere-se ao prejuízo fiscal da Club, conforme nota explicativa n.º 6.

Notas Explicativas**14. PARTES RELACIONADAS**

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota na divulgação da Controladora (BR GAAP). Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas estão apresentados a seguir:

14.1 - Saldos e transações

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Ativo circulante:		
Club Administradora de Cartões de Crédito S.A.	2.640	1.915
	<u>2.640</u>	<u>1.915</u>
Ativo não circulante:		
Begoldi Comércio, Participação e Administração Ltda.	106	106
Due Mille Participações Ltda.	5.343	5.842
Outras partes relacionadas	402	67
	<u>5.851</u>	<u>6.015</u>
Passivo circulante:		
Club Administradora de Cartões de Crédito S.A.	8.808	13.678
Due Mille Participações Ltda.	2.410	620
Fashion Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.	7.112	-
Silara Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.	1.157	1.908
Estilo Comércio, Transportes e Serviços Ltda.	26	35.796
Albatroz Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.	4	1.653
Aluguéis a pagar:		
Novay Participações Ltda.	862	1.681
Nix Administração e Participação Ltda.	580	1.425
Actio Participações Ltda.	521	973
Mareasa Participações Ltda.	275	567
Pense Participações Ltda.	62	123
	<u>21.817</u>	<u>58.424</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:		
Pessoas físicas controladores	-	23.691
Não controladores	-	7.885
	<u>-</u>	<u>31.576</u>
	Controladora	
	30/06/2012	30/06/2011
Resultado:		
Club Administradora de Cartões de Crédito S.A.	5.759	15.663
Due Mille Participações Ltda.	11.169	5.360
Fashion Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.	7.229	-
Silara Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.	1.157	-
Outras partes relacionadas	30	-
Aluguéis de imóveis do Grupo:		
Novay Participações Ltda.	4.887	4.203
Nix Administração e Participação Ltda.	4.174	4.005
Actio Participações Ltda.	2.877	2.742
Mareasa Participações Ltda.	1.667	1.581
Pense Participações Ltda.	368	346
	<u>39.317</u>	<u>33.900</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Ativo não circulante-		
Begoldi Comércio, Participação e Administração Ltda.	1.280	1.280
	<u>1.280</u>	<u>1.280</u>
Passivo circulante:		
Aluguéis a pagar:		
Novay Participações Ltda.	862	1.681
Nix Administração e Participação Ltda.	580	1.425
Actio Participações Ltda.	521	974
Mareasa Participações Ltda.	275	567
Pense Participações Ltda.	62	123
	<u>2.300</u>	<u>4.770</u>
Juros sobre o capital próprio e dividendos:		
Pessoas físicas – controladores	-	23.691
Não controladores	-	7.885
	<u>-</u>	<u>31.576</u>

	Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Resultado:		
Aluguéis de imóveis do Grupo:		
Novay Participações Ltda.	4.887	4.203
Nix Administração e Participação Ltda.	4.174	4.005
Actio Participações Ltda.	2.877	2.742
Mareasa Participações Ltda.	1.667	1.581
Pense Participações Ltda.	368	346
	<u>13.973</u>	<u>12.877</u>

As naturezas das transações envolvendo partes relacionadas não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

14.2 - Remuneração da Administração da Companhia

A remuneração dos diretores e membros da Administração é como segue:

<u>Remuneração</u>	Controladora e Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Salários do Conselho de Administração e Comitê de Auditoria	192	228
Salários da diretoria	1.701	1.396
Benefícios de curto prazo	65	64
Plano de opções de ações e incentivo de longo prazo	1.637	397
	<u>3.595</u>	<u>2.085</u>

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

15. INVESTIMENTOS

Os principais detalhes das controladas, em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, são como segue:

	Controladora - 30/06/2012						
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Club	100,00	678.377	260.272	418.105	57.711	418.105	57.711
Max	99,99	30.905	2	30.903	10.250	30.903	10.250
Due Mille	99,99	165.801	149.334	16.467	792	16.460	791
Estilo	99,99	12.586	210	12.376	418	11.375	(583)
Stúdio	99,99	509	2	507	17	507	17
Siará	99,99	2.920	837	2.083	326	1.879	122
Registrada	99,99	57	-	57	-	57	-
Visual	99,99	30	1	29	(6)	29	(7)
Albatroz	99,99	1.056	7	1.049	4	1.005	(41)
Fashion	99,99	7.324	5.419	1.905	1.967	1.098	1.099
						<u>481.418</u>	<u>69.359</u>

	Controladora - 31/12/2011						
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Club	100,00	762.804	338.413	424.391	133.483	424.391	133.483
Max	99,99	23.382	-	23.382	11.534	23.382	8.063
Due Mille	99,99	61.588	45.918	15.670	(134)	15.670	(618)
Estilo	99,99	47.085	13.127	33.958	33.457	33.950	33.450
Stúdio	99,99	493	3	490	(9)	490	(10)
Siará	99,99	2.021	264	1.757	1.711	1.757	1.722
Registrada	99,99	58	-	58	(42)	58	(42)
Visual	99,99	36	1	35	(15)	35	(15)
Albatroz	99,99	1.814	768	1.046	957	1.046	1.035
Fashion	99,99	5	67	(62)	(111)	-	(49)
						<u>500.779</u>	<u>177.019</u>

As alterações registradas nas contas de investimentos durante os 6 primeiros meses de 2012 e de 2011 são como segue:

	Controladora	
	30/06/2012	30/06/2011
Saldo no início do período/exercício	500.779	443.960
Aquisição de investimentos	-	1.200
Participação no resultado das controladas	69.359	80.600
Dividendos recebidos	(88.720)	-
Saldo no fim do período/exercício	<u>481.418</u>	<u>525.760</u>

Notas Explicativas

16. IMOBILIZADO

	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora - 30/06/2012		
		Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	188.651	(59.673)	128.978
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	525.172	(352.252)	172.920
Equipamentos de informática	20	75.959	(48.604)	27.355
Móveis e utensílios	10	115.421	(37.168)	78.253
Veículos	20	1.974	(463)	1.511
Obras em andamento	-	12.960	-	12.960
Outros immobilizados	10	3.451	(1.025)	2.426
		<u>923.588</u>	<u>(499.185)</u>	<u>424.403</u>

	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora - 31/12/2011		
		Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	175.841	(49.625)	126.216
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	502.891	(317.566)	185.325
Equipamentos de informática	20	76.930	(47.190)	29.740
Móveis e utensílios	10	110.322	(30.687)	79.635
Veículos	20	1.788	(481)	1.307
Obras em andamento	-	15.715	-	15.715
Outros immobilizados	10	3.427	(848)	2.579
		<u>886.914</u>	<u>(446.397)</u>	<u>440.517</u>

	Taxa média anual de depreciação - %	Consolidado - 30/06/2012		
		Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	188.871	(59.727)	129.144
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	525.899	(352.650)	173.249
Equipamentos de informática	20	79.292	(50.527)	28.765
Móveis e utensílios	10	116.655	(37.636)	79.019
Veículos	20	2.112	(520)	1.592
Obras em andamento	-	12.960	-	12.960
Outros immobilizados	10	29.962	(6.696)	23.266
		<u>955.751</u>	<u>(507.756)</u>	<u>447.995</u>

	Taxa média anual de depreciação - %	Consolidado - 31/12/2011		
		Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	176.060	(49.668)	126.392
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	503.618	(317.911)	185.707
Equipamentos de informática	20	79.755	(48.944)	30.811
Móveis e utensílios	10	111.541	(31.094)	80.447
Veículos	20	1.927	(525)	1.402
Obras em andamento	-	15.715	-	15.715
Outros immobilizados	10	30.080	(5.243)	24.837
		<u>918.696</u>	<u>(453.385)</u>	<u>465.311</u>

Notas Explicativas

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado”, durante o período/exercício, foram as seguintes:

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Saldo no início do período/exercício	440.517	327.915
Adições	45.156	212.505
Baixas	(4.006)	(267)
Depreciação (*)	(57.264)	(99.636)
Saldo no fim do período/exercício	<u>424.403</u>	<u>440.517</u>

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Saldo no início do período/exercício	465.311	347.448
Adições	45.725	221.186
Baixas	(4.095)	(683)
Depreciação (*)	(58.946)	(102.640)
Saldo no fim do período/exercício	<u>447.995</u>	<u>465.311</u>

(*) Movimentação de depreciação não inclui créditos tributários de Pis e Cofins, que em 30 de junho de 2012 apresentaram o montante de R\$6.972 (R\$3.052 em 30 de junho de 2011).

Teste de redução ao valor recuperável de ativos (“impairment”)

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de redução do imobilizado e intangível ao seu valor de recuperação.

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

17. INTANGÍVEL

	Taxa média anual de amortização - %	Controladora - 30/06/2012		
		Custo	Amortização	Líquido
Software	20	58.672	(27.860)	30.812
Fundo de comércio (*)	10 a 20	61.469	(17.938)	43.531
Direitos de uso de infraestrutura (*)	20	31.634	(9.118)	22.516
Outros intangíveis	33	63	-	63
		<u>151.838</u>	<u>(54.916)</u>	<u>96.922</u>

	Taxa média anual de amortização - %	Controladora - 31/12/2011		
		Custo	Amortização	Líquido
Software	20	48.548	(23.447)	25.101
Fundo de comércio (*)	10 a 20	60.619	(13.701)	46.918
Direitos de uso de infraestrutura (*)	20	30.407	(7.680)	22.727
Outros intangíveis	33	62	-	62
		<u>139.636</u>	<u>(44.828)</u>	<u>94.808</u>

Notas Explicativas

	Taxa média anual de amortização - %	Consolidado - 30/06/2012		
		Custo	Amortização	Líquido
Software	20	63.434	(30.535)	32.899
Fundo de comércio (*)	10 a 20	61.469	(17.938)	43.531
Direitos de uso de infraestrutura (*)	20	39.581	(14.438)	25.143
Outros intangíveis	33	68	-	68
		<u>164.552</u>	<u>(62.911)</u>	<u>101.641</u>

	Taxa média anual de amortização - %	Consolidado - 31/12/2011		
		Custo	Amortização	Líquido
Software	20	52.792	(25.742)	27.050
Fundo de comércio (*)	10 a 20	60.619	(13.701)	46.918
Direitos de uso de infraestrutura (*)	20	35.754	(11.577)	24.177
Outros intangíveis	33	67	-	67
		<u>149.232</u>	<u>(51.020)</u>	<u>98.212</u>

(*) Fundo de comércio adquirido pelas lojas localizadas em ruas enquanto que os direitos de uso de infraestrutura são adquiridos pelas lojas localizadas em shoppings.

Todos os ativos intangíveis da Companhia e de suas controladas são gerados por fatores externos (adquiridos de terceiros) e não há nenhum ativo intangível gerado internamente.

As alterações registradas na rubrica “Intangível”, durante o período/exercício, foram as seguintes:

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Saldo no início do período/exercício	94.808	81.206
Adições	12.260	31.061
Baixas	-	(642)
Amortização	(10.146)	(16.817)
Saldo no fim do período/exercício	<u>96.922</u>	<u>94.808</u>

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Saldo no início do período/exercício	98.212	85.024
Adições	15.378	33.853
Baixas	-	(734)
Amortização	(11.949)	(19.931)
Saldo no fim do período/exercício	<u>101.641</u>	<u>98.212</u>

Notas Explicativas**18. FORNECEDORES**

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Mercadoria para revenda nacional	180.644	131.572
Mercadoria para revenda proveniente do exterior	2.796	15.325
Serviços	12.890	21.383
Suprimentos	3.937	3.992
Outros	837	1.158
Ajuste a valor presente	(2.310)	(3.043)
	<u>198.794</u>	<u>170.387</u>
	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Mercadoria para revenda nacional	186.345	137.315
Mercadoria para revenda proveniente do exterior	2.796	15.325
Serviços	13.703	23.443
Suprimentos	4.195	4.245
Outros	837	1.158
Ajuste a valor presente	(2.310)	(3.043)
	<u>205.566</u>	<u>178.443</u>

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		
	30/06/2012	Taxa efetiva	Vencimento
Passivo circulante:			
Financiamentos – BNDES	29.085	Juros de 2,3% + TJLP (b)	De julho de 2012 a junho de 2013
Banco Itaú BBA S.A. – FINAME	4.701	Juros de 4,5% a 8,7% a.a.	De julho de 2012 a junho de 2013
Banco Alfa S.A. FINAME	267	Juros de 4,5% a 5,5% a.a.	De julho de 2012 a junho de 2013
Banco Alfa S.A. - arrendamento mercantil	635	Juros de 2,1% a 3,7% a.a. + CDI (a)	De julho de 2012 a junho de 2013
SG Equipment Finance S.A.	655	Juros de 2,1% a 2,27%a.a. + CDI (a)	De julho de 2012 a junho de 2013
Banco Bradesco S.A. - arrendamento mercantil	280	Juros de 2,43% a 2,5%a.a. + CDI (a)	De julho de 2012 a junho de 2013
Banco CIT Brasil S.A. - arrendamento mercantil	513	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De julho de 2012 a junho de 2013
Banco IBM S.A.- arrendamento mercantil	797	Juros de 2,1%a.a. a 2,32%a.a. + CDI (a)	De julho de 2012 a junho de 2013
Debêntures	466	Juros de 112,90 a 113,45% do CDI (a)	De dezembro de 2012 e junho de 2013
	<u>37.399</u>		
Passivo não circulante:			
Financiamentos BNDES	3.209	Juros de 2,3%a.a + TJLP (b)	De julho de 2013 a agosto de 2013
Banco Itaú BBA S.A. – FINAME	12.592	Juros de 4,5%a.a. a 8,7% a.a.	De julho de 2013 a novembro de 2021
Banco Alfa S.A. FINAME	885	Juros de 4,5%a.a. a 5,5% a.a.	De julho de 2013 a janeiro de 2019

Notas Explicativas

Banco Alfa S.A. - arrendamento mercantil	734	Juros de 2,1%a.a. a 3,7% a.a. + CDI (a)	De julho de 2013 a dezembro de 2014
SG Equipment Finance S.A.	1.021	Juros de 2,1%a.a. a 2,27%a.a. + CDI (a)	De julho de 2013 a março de 2015
Banco Bradesco S.A. - arrendamento mercantil	260	Juros de 2,43%a.a. a 2,5%a.a. + CDI (a)	De julho de 2013 a agosto de 2014
Banco CIT Brasil S.A. - arrendamento mercantil	347	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De julho de 2013 a fevereiro de 2014
Banco IBM S.A. - arrendamento mercantil	440	Juros de 2,1%a.a. a 2,32%a.a. + CDI (a)	De julho de 2013 a maio de 2015
Debêntures	647.403	Juros de 112,90 a 113,45% do CDI (a)	Em dezembro de 2016 e junho de 2018
	<u>666.891</u>		
Controladora			
	<u>31/12/2011</u>	<u>Taxa efetiva</u>	<u>Vencimento</u>
Passivo circulante:			
Banco Bradesco S.A. - Resolução nº 4.131 (*)	187.844	Juros de 100,9% do CDI (a)	Janeiro de 2012
Financiamentos – BNDES	43.316	Juros de 2,3% a 2,8%a.a + TJLP (b)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco Itaú BBA S.A. – FINAME	3.529	Juros de 4,5% a 8,7% a.a.	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco Alfa S.A. FINAME	331	Juros de 4,5% a 5,5% a.a.	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco Alfa S.A. - arrendamento mercantil	712	Juros de 1,35% a 3,7% a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
SG Equipment Finance S.A.	473	Juros de 2,1%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco Bradesco S.A. - arrendamento mercantil	264	Juros de 2,3% a 2,5%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco CIT Brasil S.A. - arrendamento mercantil	389	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco IBM S.A.- arrendamento mercantil	316	Juros de 2,1% a 2,32%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Debêntures	1.284	Juros de 112,90 a 113,45% do CDI (a)	Junho de 2012
	<u>238.458</u>		
Passivo não circulante:			
Financiamentos BNDES	15.870	Juros de 2,3%a.a. a 2,8%a.a + TJLP (b)	De abril de 2013 a agosto de 2013
Banco Itaú BBA S.A. – FINAME	14.232	Juros de 4,5%a.a. a 8,7% a.a.	De abril de 2013 a novembro de 2021
Banco Alfa S.A. FINAME	934	Juros de 4,5%a.a. a 5,5% a.a.	De abril de 2013 a janeiro de 2019
Banco Alfa S.A. - arrendamento mercantil	850	Juros de 2,1%a.a. a 3,7% a.a. + CDI (a)	De abril de 2013 a dezembro de 2014
SG Equipment Finance S.A.	687	Juros de 2,1%a.a. a 2,27%a.a. + CDI (a)	De abril de 2013 a março de 2015
Banco Bradesco S.A. - arrendamento mercantil	377	Juros de 2,43%a.a. a 2,5%a.a. + CDI (a)	De abril de 2013 a agosto de 2014
Banco CIT Brasil S.A. - arrendamento mercantil	444	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De abril de 2013 a fevereiro de 2014
Banco IBM S.A. - arrendamento mercantil	490	Juros de 2,1%a.a. a 2,32%a.a. + CDI (a)	De abril de 2013 a maio de 2015
Debêntures	647.139	Juros de 112,90 a 113,45% do CDI (a)	Em dezembro de 2016 e junho de 2018
	<u>681.023</u>		

Notas Explicativas

	Consolidado		
	30/06/2012	Taxa efetiva	Vencimento
Passivo circulante:			
Banco Safra S.A. – Resolução nº 2.770 (*)	29.894	Juros de 1,15%a.a. + CDI (a)	Março de 2013
Banco Safra S.A. mútuo	8.294	Juros de 1,15%a.a. + CDI (a)	Março de 2013
Banco Bradesco S.A. DI	30.996	Juros de 100,0% a 105,3% do CDI (a)	De julho de 2012 a março de 2013
Financiamentos – BNDES	29.085	Juros de 2,3%a.a. + TJLP (b)	De julho de 2012 a junho de 2013
Banco Itaú BBA S.A. FINAME	4.794	Juros de 4,5%a.a. a 8,7% a.a.	De julho de 2012 a junho de 2013
Banco Alfa S.A. – FINAME	267	Juros de 4,5%a.a. a 5,5% a.a.	De julho de 2012 a junho de 2013
Banco Alfa S.A. – arrendamento mercantil	679	Juros de 1,35%a.a. a 3,7% a.a. + CDI (a)	De julho de 2012 a junho de 2013
SG Equipment Finance S.A.	655	Juros de 2,1%a.a. + CDI (a)	De julho de 2012 a junho de 2013
Banco Bradesco S.A. – arrendamento mercantil	280	Juros de 2,3%a.a. a 2,5%a.a. + CDI (a)	De julho de 2012 a junho de 2013
Banco CIT Brasil S.A. – arrendamento mercantil	513	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De julho de 2012 a junho de 2013
Banco IBM S.A. – arrendamento mercantil	797	Juros de 2,1%a.a. a 2,32%a.a. + CDI (a)	De julho de 2012 a junho de 2013
Debêntures	466	Juros de 112,90 a 113,45% do CDI (a)	De dezembro de 2012 e junho de 2013
	<u>106.720</u>		
Passivo não circulante:			
Financiamentos – BNDES	3.209	Juros de 2,3%a.a. + TJLP (b)	De julho de 2013 a agosto de 2013
Banco Itaú BBA S.A. FINAME	12.980	Juros de 4,5%a.a. a 8,7% a.a.	De julho de 2013 a novembro de 2021
FIDC-NP Club (c)	3.310	-	-
Banco Alfa S.A. FINAME	885	Juros de 4,5%a.a. a 5,5% a.a.	De julho de 2013 a janeiro de 2019
Banco Alfa S.A. – arrendamento mercantil	734	Juros de 2,1%a.a. a 3,7% a.a. + CDI (a)	De julho de 2013 a dezembro de 2014
SG Equipment Finance S.A.	1.021	Juros de 2,1%a.a. a 2,27%a.a. + CDI (a)	De julho de 2013 a março de 2015
Banco Bradesco S.A. – arrendamento mercantil	260	Juros de 2,43%a.a. a 2,5%a.a. + CDI (a)	De julho de 2013 a agosto de 2014
Banco CIT Brasil S.A. – arrendamento mercantil	347	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De julho de 2013 a fevereiro de 2014
Banco IBM S.A. - arrendamento mercantil	440	Juros de 2,1%a.a. a 2,32%a.a. + CDI (a)	De julho de 2013 a maio de 2015
Debêntures	647.403	Juros de 112,90 a 113,45% do CDI (a)	Em dezembro de 2016 e junho de 2018
	<u>670.589</u>		

Notas Explicativas

	Consolidado		
	31/12/2011	Taxa efetiva	Vencimento
Passivo circulante:			
Banco Bradesco S.A. – Resolução nº 4.131 (*)	187.844	Juros de 100,9% do CDI (a)	Janeiro de 2012
Banco Safra S.A. – Resolução nº 2.770 (*)	31.467	Juros de 1,3%a.a. + CDI (a)	Fevereiro de 2012
Banco Safra S.A. mútuo	8.966	Juros de 1,3%a.a. + CDI (a)	Fevereiro de 2012
Banco Bradesco S.A. DI	18.480	Juros de 105,3% a 111% do CDI (a)	De janeiro a março de 2012
Financiamentos – BNDES	43.316	Juros de 2,3%a.a. a 2,8%a.a + TJLP (b)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco Itaú BBA S.A. FINAME	3.572	Juros de 4,5%a.a. a 8,7% a.a.	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco Alfa S.A. – FINAME	331	Juros de 4,5%a.a. a 5,5% a.a.	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco Alfa S.A. – arrendamento mercantil	753	Juros de 1,35%a.a. a 3,7% a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
SG Equipment Finance S.A.	473	Juros de 2,1%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco Bradesco S.A. – arrendamento mercantil	264	Juros de 2,3%a.a. a 2,5%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco CIT Brasil S.A. – arrendamento mercantil	389	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Banco IBM S.A. – arrendamento mercantil	316	Juros de 2,1%a.a. a 2,32%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2012 a dezembro de 2012
Debêntures	1.284	Juros de 112,90 a 113,45% do CDI (a)	Junho de 2012
	<u>297.455</u>		
Passivo não circulante:			
Financiamentos – BNDES	15.870	Juros de 2,3%a.a. a 2,8%a.a + TJLP (b)	De janeiro de 2013 a agosto de 2013
Banco Itaú BBA S.A. FINAME	14.354	Juros de 4,5%a.a. a 8,7% a.a.	De janeiro de 2013 a outubro de 2021
FIDC-NP Club(c)	5.850	-	-
Banco Alfa S.A. FINAME	934	Juros de 4,5%a.a. a 5,5% a.a.	De janeiro de 2013 a janeiro de 2019
Banco Alfa S.A. – arrendamento mercantil	872	Juros de 1,35%a.a. a 3,7% a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2013 a outubro de 2014
SG Equipment Finance S.A.	687	Juros de 2,1%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2013 a junho de 2014
Banco Bradesco S.A. – arrendamento mercantil	377	Juros de 2,3%a.a. a 2,5%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2013 a agosto de 2014
Banco CIT Brasil S.A. – arrendamento mercantil	444	Juros de 2,27%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2013 a fevereiro de 2014
Banco IBM S.A. - arrendamento mercantil	490	Juros de 2,1%a.a. a 2,32%a.a. + CDI (a)	De janeiro de 2013 a novembro de 2014
Debêntures	647.139	Juros de 112,90 a 113,45% do CDI (a)	Em dezembro de 2016 e junho de 2018
	<u>687.017</u>		

(a) CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

(b) TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

(c) Este montante será liquidado por ocasião do encerramento do FIDC-NP Club.

Notas Explicativas

	Taxa do período/exercício - %	
	30/06/2012	31/12/2011
TJLP	6,00	6,00
CDI	4,59	11,60

(*) Na mesma data da captação desses recursos, as controladas Marisa Lojas e Club contrataram operações de “swap” com a mesma instituição financeira, substituindo a exposição cambial por taxas pós-fixadas indexadas a um percentual do CDI.

As parcelas do passivo não circulante dos empréstimos e financiamentos vencem como segue:

<u>Ano</u>	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
2013	10.864	23.393
2014	3.607	5.722
2015	1.146	993
2016	301.138	349.741
Após 2017	350.136	301.174
	<u>666.891</u>	<u>681.023</u>

<u>Ano</u>	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
2013	11.187	23.463
2014	3.653	5.771
2015	1.149	1.005
2016	301.142	349.745
Após 2017	353.458	307.033
	<u>670.589</u>	<u>687.017</u>

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”)

A Companhia possui empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”), conforme consta nos contratos celebrados com bancos (ver detalhes dos “covenants” a seguir). Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, as cláusulas restritivas encontram-se adimplentes.

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

Devem ser fornecidas informações periódicas, tais como: (a) demonstrações financeiras anuais auditadas; (b) manutenção do quadro de funcionários; e (c) alvará de funcionamento das lojas.

Notas ExplicativasGarantias de empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Tipo de garantia	30/06/2012	31/12/2011
Banco Bradesco S.A., Banco Safra S.A., Banco Itaú BBA S.A., Banco do Brasil S.A. e HSBC Bank Brasil S.A.	Fianças bancárias	66.541	109.814

Debêntures

No exercício de 2011 a Companhia captou o montante de R\$650.320 na emissão de debêntures simples, sendo a 1ª emissão em 21 de junho de 2011 no montante de R\$300.000 e a 2ª emissão em 20 de dezembro de 2011 no montante de R\$350.320, ambas não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, de espécie quirografária, em série única, aprovada em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 7 de junho e 9 de dezembro de 2011, respectivamente, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Principal	650.000	650.320
Custos de transação a apropriar	(3.644)	(3.819)
Juros a pagar	1.513	1.922
	<u>647.869</u>	<u>648.423</u>
Passivo circulante	466	1.284
Passivo não circulante	647.403	647.139
	<u>647.869</u>	<u>648.423</u>

Características:

	Data de emissão	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na data de emissão	Encargos Financeiros
1ª emissão	21/06/2011	Restrita	300	1.000	111,95% do CDI

- Valor nominal: as debêntures terão valor nominal unitário de R\$1.000;
- Garantia: as debêntures não possuem garantias;
- Prazo e data de vencimento: as debêntures possuem prazo de vigência de 7 anos contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 21 de junho de 2018;
- Preço de subscrição e forma de integralização: as debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizados em moeda nacional, à vista, no ato da subscrição;
- Amortização: no vencimento em 21 de junho de 2018;
- Remuneração: o valor nominal unitário das debêntures não é atualizado, sendo que estas rendem juros correspondentes à variação acumulada de 111,95% (taxa efetiva 113,45%) das taxas médias diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra grupo,

Notas Explicativas

denominada “Taxa DI over extra grupo”, base duzentos e cinquenta e dois dias úteis, divulgada pela CETIP. A remuneração é calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário não amortizado desde a data da primeira integralização, até a data do seu efetivo pagamento. Os juros são amortizados semestralmente, sendo o primeiro pagamento em 21 de dezembro de 2011.

	Data de emissão	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na data de emissão	Encargos Financeiros
2ª emissão	20/12/2011	Restrita	350	1.000	111,20% do CDI

- Valor nominal: as debêntures terão valor nominal unitário de R\$1.000;
- Garantia: as debêntures não possuem garantias;
- Prazo e data de vencimento: as debêntures possuem prazo de vigência de 5 anos contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 20 de dezembro de 2016;
- Preço de subscrição e forma de integralização: as debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizados em moeda nacional, à vista, no ato da subscrição;
- Amortização: em duas parcelas anuais, sendo a primeira em 20 de dezembro de 2015 e a segunda em 20 de dezembro de 2016;
- Remuneração: o valor nominal unitário das debêntures não é atualizado, sendo que estas rendem juros correspondentes à variação acumulada de 111,20% (taxa efetiva 112,90%) das taxas médias diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra grupo, denominada “Taxa DI over extra grupo”, base duzentos e cinquenta e dois dias úteis, divulgada pela CETIP. A remuneração é calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário não amortizado desde a data da primeira integralização, até a data do seu efetivo pagamento. Os juros são amortizados semestralmente, sendo o primeiro pagamento em 20 de junho de 2012.

Em relação às cláusulas de “covenants” financeiros o contrato exige da Companhia, a manutenção da razão entre Dívida Líquida e EBITDA em patamar inferior a 3,5 vezes ao ano, considerando-se como dívida líquida a somatória das rubricas de empréstimos, financiamentos e debêntures do passivo circulante e não-circulante, acrescida da rubrica de operações com derivativos do passivo circulante e não-circulante, excluídas as rubricas: caixa, bancos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e operações com derivativos do ativo circulante e não-circulante; considera-se EBITDA como o lucro operacional antes dos juros, tributos, amortização e depreciação ao longo dos últimos 12 (doze) meses.

Em 30 de junho de 2012, a Companhia encontra-se adimplente com todas as cláusulas de “covenants”.

Os custos de transação relacionados com emissão das debêntures totalizaram R\$4.437, sendo apropriados no resultado pelo prazo de vencimento das debêntures, cujo saldo em 30 de junho de 2012 é de R\$3.644 e será amortizado conforme abaixo demonstrado:

Notas ExplicativasAno

2012	180
2013	720
2014	720
2015	720
2016 a 2018	1.304
	<u>3.644</u>

20. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Férias	20.686	22.736
Salários a pagar	5.900	6.184
13º salário	8.434	-
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	1.162	1.649
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	5.068	5.111
Outros	993	2.257
	<u>42.243</u>	<u>37.937</u>

	Consolidado	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Férias	22.356	24.556
Salários a pagar	6.363	6.674
13º salário	9.033	-
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	1.253	1.794
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	5.436	5.539
Outros	1.103	2.419
	<u>45.544</u>	<u>40.982</u>

21. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
ICMS	23.345	62.200
CSLL	176	243
COFINS	2.432	18.192
PIS	-	4.385
IPTU	2.143	-
Outros	1.363	2.351
	<u>29.459</u>	<u>87.371</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
ICMS	23.447	62.171
IRPJ	10.456	12.440
CSLL	4.749	4.747
COFINS	3.104	18.943
PIS	131	4.535
IPTU	2.143	-
Outros	2.236	2.794
	<u>46.266</u>	<u>105.630</u>

22. RECEITA DIFERIDA

Em conexão com a criação do cartão de crédito Itaú/Marisa (“co-branded”) ocorrida em 2008, a Companhia recebeu do Itaú Unibanco a quantia de R\$120.000 decorrentes da exclusividade e do uso da base de dados de clientes da Companhia.

A receita diferida é apropriada ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato, estipulado em dez anos. Em 30 de junho de 2012, o saldo da receita diferida é de R\$77.000, sendo R\$12.000 no passivo circulante e R\$65.000 no passivo não circulante (R\$83.000, sendo R\$12.000 no passivo circulante e R\$71.000 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2011).

A Companhia e o Itaú Unibanco dividirão, ainda, na proporção de 50% para cada um, os resultados decorrentes da referida oferta, distribuição e comercialização dos cartões de crédito, sendo o pagamento do resultado efetuado trimestralmente. Em 30 de junho de 2012, a Companhia reconheceu o montante de R\$18.416 (R\$14.523 em 30 de junho de 2011) referente sua participação no resultado da transação, restando o valor a receber de R\$7.145 (R\$9.333 em 31 de dezembro de 2011) registrados pela Companhia na rubrica “Outros créditos”.

23. PROVISÃO PARA LITÍGIOS E DEMANDAS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e em processos administrativos, em sua maioria de natureza cível. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus advogados e consultores legais, que a provisão para litígios e demandas judiciais é suficiente para cobrir as perdas prováveis. Os saldos das provisões para litígios e demandas judiciais são os seguintes:

	Controladora					30/06/2012
	31/12/2011	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Tributárias:						
FGTS	7.938	402	-	-	212	8.552
ICMS	1.540	-	-	-	-	1.540
FAP/RAT	2.352	154	-	-	35	2.541
Outros riscos tributários	105	1	-	-	-	106
	<u>11.935</u>	<u>557</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>247</u>	<u>12.739</u>
Trabalhistas	17.919	8.479	(8.232)	-	-	18.166
Cíveis	1.971	914	(875)	-	-	2.010
	<u>31.825</u>	<u>9.950</u>	<u>(9.107)</u>	<u>-</u>	<u>247</u>	<u>32.915</u>
Depósitos judiciais	30.814	20.751	(9.292)	(3.012)	-	39.261

Notas Explicativas

	Consolidado					30/06/2012
	31/12/2011	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Tributárias:						
FGTS	7.938	403	-	-	212	8.553
CSLL	5.346	657	-	-	208	6.211
ICMS	1.540	-	-	-	-	1.540
FAP/RAT	2.512	157	-	-	35	2.704
Outros riscos tributários	105	1	-	-	-	106
	<u>17.441</u>	<u>1.218</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>455</u>	<u>19.114</u>
Trabalhistas	18.261	8.982	(8.344)	-	-	18.899
Cíveis	17.648	4.773	(6.648)	-	802	16.575
	<u>53.350</u>	<u>14.973</u>	<u>(14.992)</u>	<u>-</u>	<u>1.257</u>	<u>54.588</u>
Depósitos judiciais	36.669	30.628	(15.782)	(4.984)	-	46.531

As naturezas das contingências trabalhistas, cíveis, fiscais e previdenciárias não sofreram alterações significativas em relação ao que foi divulgado na nota explicativa nº 23 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Em 30 de junho de 2012, a Companhia e suas controladas mantinham, ainda, em andamento outros processos, cuja materialização, na avaliação dos consultores legais, são classificadas como perdas possíveis, no valor aproximado de R\$78.098 (R\$70.980 em 31 de dezembro de 2011), para os quais a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores legais, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

A Companhia e suas controladas estão contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e processos cíveis e efetuaram depósitos para recursos de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais e depósitos em caução relacionados com os recursos sobre processos judiciais, no montante de R\$46.531, sendo R\$39.261 da Marisa Lojas Controladora (R\$36.669 em 31 de dezembro de 2011, sendo R\$30.814 da Marisa Lojas).

24. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Parcelamento efetuado em maio de 2003	599	882
Parcelamento efetuado em junho de 2012	906	-
Pedido de parcelamento efetuado em novembro de 2009 (REFIS)	-	34.693
	<u>1.505</u>	<u>35.575</u>
Passivo circulante	780	13.204
Passivo não circulante	725	22.371
	<u>1.505</u>	<u>35.575</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Parcelamento efetuado em maio de 2003	599	882
Parcelamento efetuado em junho de 2012	906	-
Pedido de parcelamento efetuado em novembro de 2009 (REFIS)	-	35.212
	<u>1.505</u>	<u>36.094</u>
Passivo circulante	780	13.723
Passivo não circulante	725	22.371
	<u>1.505</u>	<u>36.094</u>

Os detalhes desses parcelamentos são como segue:

- Em 30 de novembro de 2009, a Companhia e suas controladas indiretas Credi-21, TEF e Due Mille aderiram ao parcelamento de débitos com a Secretaria da Receita Federal do Brasil, previsto na Lei nº 11.941/09, referentes ao diferencial de 1% da alíquota da COFINS e tributos vencidos até 30 de novembro de 2008, os quais serão pagos em até 180 meses, e podem ser resumidos como segue:

	Controladora	
	30/06/2012	31/12/2011
Saldo no início do período/exercício	34.693	45.932
Correção – TJLP	3.789	2.686
Amortização	(38.482)	(13.925)
Saldo no fim do período/exercício	<u>-</u>	<u>34.693</u>
Passivo circulante	-	12.616
Passivo não circulante	-	22.077
	<u>-</u>	<u>34.693</u>
	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Saldo no início do período/exercício	35.212	48.026
Correção – TJLP	3.520	2.901
Amortização	(38.732)	(15.715)
Saldo no fim do período/exercício	<u>-</u>	<u>35.212</u>
Passivo circulante	-	13.135
Passivo não circulante	-	22.077
	<u>-</u>	<u>35.212</u>

Com base na referida Lei, a opção exercida pela Companhia e por suas controladas propiciou um desconto de 60% sobre a multa e 25% sobre os juros, no montante de R\$5.696, registrados na rubrica “reversão de provisão para litígios e demandas judiciais” no trimestre findo em 30 de junho de 2011 após consolidação dos débitos pela Receita Federal do Brasil ocorrida no mesmo período.

Notas Explicativas

Em 28 de fevereiro de 2012, a Companhia efetuou o pagamento integral antecipado do parcelamento de tributos (REFIS) no montante R\$38.482.

Os parcelamentos do passivo não circulante vencem como segue:

<u>Ano</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
2013	145	12.909
2014	145	9.462
Acima de 2015	435	-
	<u>725</u>	<u>22.371</u>

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2012, o capital social da Companhia, no montante de R\$660.159 (R\$651.106 em 31 de dezembro de 2011), estava representado por 185.448.891 (184.551.230 em 31 de dezembro de 2011) ações ordinárias, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembléia Geral, distribuído conforme segue:

	<u>30/06/2012</u>		
	<u>Valor</u>	<u>Total de ações</u>	<u>%</u>
Acionistas domiciliados no País - bloco de controle (pessoas físicas)	491.045	137.942.009	74,38
Mercado	169.114	47.506.882	25,62
	<u>660.159</u>	<u>185.448.891</u>	<u>100,00</u>
	<u>31/12/2011</u>		
	<u>Valor</u>	<u>Total de ações</u>	<u>%</u>
Acionistas domiciliados no País - bloco de controle (pessoas físicas)	488.550	138.475.829	75,03
Mercado	162.556	46.075.401	24,97
	<u>651.106</u>	<u>184.551.230</u>	<u>100,00</u>

Em 26 de março de 2012 e 02 de abril de 2012, o capital social foi aumentado em R\$7.132 e R\$1.921, respectivamente, em decorrência do exercício de opção de ações previsto no Plano de Outorga de Compra e Subscrição.

b) Capital social autorizado

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 25 b) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

c) Reserva de retenção de lucros

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações

Notas Explicativas

significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 25 c) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

d) Reserva legal

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 25 d) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

e) Política de distribuição de dividendos

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 25 e) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

f) Plano de outorga de opção de compra ou subscrição de ações

(i) As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 25 f) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

(ii) Em 09 de maio de 2012, foi celebrado o Contrato de Opção e Outorga para os participantes, sendo o preço de exercício das opções equivalente a R\$14,84 para cada ação, corrigido monetariamente de acordo com a variação do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA a partir dessa data até a data da efetiva subscrição. A única condição de aquisição (“vesting conditions”) imposta pelo plano é de que os membros da Administração e os empregados em posição de comando, bem como os prestadores de serviços altamente qualificados da Companhia ou de suas controladas, prestem serviços para a Companhia pelo prazo de quatro anos.

A Companhia, por decisão do seu Conselho de Administração, observando limites impostos pela regulamentação aplicável à época, irá definir, a cada exercício, se as ações objeto do contrato de opção serão adquiridas mediante a emissão de novas ações dentro do limite do capital autorizado ou mediante compra e venda de ações mantidas em tesouraria que serão emitidas ou adquiridas em virtude do plano, observada a regulamentação em vigor.

O valor justo para os planos de opções de compra das ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos no resultado, na rubrica “Despesas operacionais”, e no patrimônio líquido, na rubrica “Reserva de lucros”, como segue:

Ano da outorga	Período findo em 30/06/2012	Exercícios futuros	Total
2008	648	-	648
2011	2.240	1.689	3.929
2012	135	1.565	1.701
	<u>3.023</u>	<u>3.254</u>	<u>6.278</u>

Notas Explicativas

O quadro a seguir apresenta a movimentação das outorgas de opções de compra de ações em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011:

	30/06/2012		
	1ª Outorga	2ª Outorga	3ª Outorga
Quantidade inicial de opções de compra de ações emitidas - mil	810	305	-
Emissão de opções de compra de ações - mil	-	-	146
(-) Exercício das opções de compra de ações - mil	(810)	(88)	-
(=) Quantidade final de opções de compra de ações - mil	<u>-</u>	<u>217</u>	<u>146</u>
Preço de exercício da opção (corrigido pelo IPCA descontados os dividendos e Juros sobre o Capital Próprio) - R\$	-	15,38	14,93
Valor de mercado da ação - R\$	<u>-</u>	<u>23,00</u>	<u>23,00</u>

	31/12/2011		
	1ª Outorga	2ª Outorga	3ª Outorga
Quantidade inicial de opções de compra de ações emitidas - mil	810	305	-
Emissão de opções de compra de ações - mil	-	-	-
(-) Exercício das opções de compra de ações - mil	-	-	-
(=) Quantidade final de opções de compra de ações - mil	<u>810</u>	<u>305</u>	<u>-</u>
Preço de exercício da opção (corrigido pelo IPCA descontados os dividendos e Juros sobre o Capital Próprio) - R\$	9,38	15,16	-
Valor de mercado da ação - R\$	<u>17,10</u>	<u>17,10</u>	<u>-</u>

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	1ª Outorga	2ª Outorga	3ª Outorga
Data da outorga	12/08/2008	17/08/2011	09/05/2012
Término do prazo de exercício das opções	12/08/2013	17/08/2016	09/05/2017
“Dividend yield”	0,2855%	0,0%	0,0%
Volatilidade do preço da ação - ao dia	3,33%	2,77%	1,50%
Taxa de juros livre de risco	12,55%	11,65%	9,95%
“Vesting period” (dias úteis) - período máximo (20% por ano para cada “vesting”)	1.157	1.258	1.262
Preço de exercício da opção na data da outorga - R\$	<u>9,00</u>	<u>14,84</u>	<u>14,84</u>
Preço de exercício da opção, corrigido pelo IPCA descontados os dividendos e Juros sobre o Capital Próprio até 30 de junho de 2012 - R\$	<u>-</u>	<u>15,38</u>	<u>14,93</u>
Valor justo na data da outorga - R\$	<u>0,77</u>	<u>12,87</u>	<u>11,68</u>

Notas Explicativas**26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora	
	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
Receita operacional bruta:		
Vendas de mercadorias	1.443.064	1.301.822
Prestação de serviços	557	469
Impostos incidentes:		
Vendas de mercadorias	(354.221)	(315.568)
Prestação de serviços	(49)	(16)
Devoluções:		
Vendas de mercadorias	(101.582)	(99.467)
	<u>987.769</u>	<u>887.240</u>
	Consolidado	
	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
Receita operacional bruta:		
Vendas de mercadorias	1.443.064	1.301.822
Operações com cartão de crédito	150.939	175.274
Prestação de serviços	49.168	52.604
Operação com crédito pessoal	31.642	18.714
Impostos incidentes:		
Vendas de mercadorias	(354.221)	(317.183)
Prestação de serviços	(5.613)	(4.919)
Devoluções:		
Vendas de mercadorias	(101.582)	(99.467)
	<u>1.213.397</u>	<u>1.126.845</u>

27. CUSTOS DA REVENDA DE MERCADORIAS, DE OPERAÇÕES COM CARTÃO DE CRÉDITO, DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Controladora	
	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
Custo da revenda de mercadorias	<u>(504.226)</u>	<u>(409.958)</u>
	Consolidado	
	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
Custo da revenda de mercadorias	(503.750)	(406.181)
Custo de operações com cartão de crédito	(77.903)	(97.646)
Custo da prestação de serviços	(37.084)	(43.892)
Custo de operações com crédito pessoal	(11.757)	(8.609)
	<u>(630.494)</u>	<u>(556.328)</u>

Notas Explicativas**28. DESPESAS COM VENDAS**

	Controladora	
	30/06/2012	30/06/2011
Despesas com pessoal e serviços	(190.367)	(181.066)
Utilidades públicas	(30.982)	(23.890)
Despesas de comunicação, distribuição e locação	(110.012)	(102.058)
Outras	(25.660)	(20.230)
	<u>(357.021)</u>	<u>(327.244)</u>
	Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Despesas com pessoal e serviços	(178.175)	(161.357)
Utilidades públicas	(30.984)	(23.910)
Despesas de comunicação, distribuição e locação	(111.660)	(102.830)
Outras	(25.826)	(20.234)
	<u>(346.645)</u>	<u>(308.331)</u>

29. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora	
	30/06/2012	30/06/2011
Despesas com pessoal e serviços	(44.599)	(47.352)
Utilidades públicas	(1.845)	(2.002)
Despesas locatícias	(1.205)	(1.135)
Despesas tributárias	(133)	(256)
Outras	(5.121)	(4.038)
	<u>(52.903)</u>	<u>(54.783)</u>
	Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Despesas com pessoal e serviços	(51.174)	(52.880)
Utilidades públicas	(2.399)	(2.742)
Despesas locatícias	(1.203)	(1.234)
Despesas tributárias	(143)	(1.256)
Outras	(6.185)	(5.151)
	<u>(61.104)</u>	<u>(63.263)</u>

Notas Explicativas**30. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	Controladora	
	30/06/2012	30/06/2011
Créditos tributários	5.347	3.038
Despesas recuperadas	871	6.947
Reversão (constituição) de provisão para litígios e demandas judiciais, líquida	(6.179)	6.546
Outras (i)	5.290	273
	<u>5.329</u>	<u>16.804</u>

	Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Créditos tributários	5.264	3.038
Despesas recuperadas	871	7.238
Reversão (constituição) de provisão para litígios e demandas judiciais, líquida	(12.468)	(791)
Outras (i)	5.039	(20)
	<u>(1.294)</u>	<u>9.465</u>

(i) Indenização por rompimento de contrato locatício em 2012, no montante de R\$4.376;

31. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora	
	30/06/2012	30/06/2011
Despesas financeiras:		
Ajuste a valor presente - fornecedores	(15.537)	(14.638)
Perda em “swap” (a)	(2.247)	(75.246)
Juros	(34.593)	(10.543)
Despesas bancárias	(902)	(1.026)
Variação cambial passiva	(32)	(13.903)
Variação monetária passiva (b)	(7.115)	(2.024)
Outras	(469)	(84)
	<u>(60.895)</u>	<u>(117.464)</u>
Receitas financeiras:		
Aplicações financeiras	7.710	23.473
Ganho em “swap” (a)	264	13.841
Variação cambial ativa	1.911	47.666
Descontos obtidos	243	359
Outras	2.612	396
	<u>12.740</u>	<u>85.735</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Despesas financeiras:		
Ajuste a valor presente - fornecedores	(15.537)	(14.638)
Perda em "swap" (a)	(2.247)	(75.246)
Juros	(34.603)	(10.551)
Despesas bancárias	(1.150)	(1.947)
Variação cambial passiva	(32)	(13.903)
Variação monetária passiva (b)	(7.444)	(2.255)
Descontos concedidos	(3.975)	(1.949)
Outras	(2.629)	(337)
	<u>(67.617)</u>	<u>(120.826)</u>
Receitas financeiras:		
Aplicações financeiras	15.224	34.481
Ganho em "swap" (a)	264	13.841
Variação cambial ativa	1.911	47.666
Descontos obtidos	260	359
Outras	4.476	1.044
	<u>22.135</u>	<u>97.391</u>

- (a) Refere-se a resultado com instrumentos financeiros para troca de indexador de passivos financeiros, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 34.g) e nº 34.i).
- (b) Refere-se a variação monetária sobre REFIS pago em fevereiro de 2012, no montante total de R\$4.560.
- (c) Refere-se a novas ações de cobrança alinhadas ao perfil econômico da carteira em atraso..

32. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora	
	30/06/2012	30/06/2011
Custo de mercadorias	504.226	409.958
Despesa com pessoal e encargos	157.308	156.552
Despesas de serviços e utilidades públicas	102.601	91.327
Provisões (reversões) - provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências	6.179	(8.183)
Despesas de aluguéis e correlatos	90.082	75.646
Despesas de depreciação e amortização	60.438	53.525
Custo de empréstimos e financiamentos	36.913	85.619
Outras despesas financeiras	23.982	31.844
Despesas de comunicação e distribuição	22.205	29.064
Despesas com consultoria e auditoria	7.884	6.451
Outras despesas	33.735	27.520
	<u>1.045.553</u>	<u>959.323</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Custo de mercadorias	503.750	406.181
Despesa com pessoal e encargos	177.610	174.905
Despesas de serviços e utilidades públicas	109.209	92.871
Provisões (reversões) - provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências	107.707	89.269
Despesas de aluguéis e correlatos	92.206	76.782
Despesas de depreciação e amortização	63.922	56.374
Custo de empréstimos e financiamentos	36.424	89.417
Outras despesas financeiras	33.138	33.368
Despesas de comunicação e distribuição	23.512	30.737
Despesas com consultoria e auditoria	10.867	9.955
Outras despesas	48.559	49.294
	<u>1.206.904</u>	<u>1.109.1537</u>

33. LUCRO POR AÇÃO

De acordo com a IAS 33 - Lucro por Ação e CPC 41 – Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	Controladora	
	30/06/2012	30/06/2011
Lucro líquido de operações em continuidade atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	47.980	107.196
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação	185.019	184.551
Efeito da diluição:		
Opções de ações	363	457
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	<u>185.392</u>	<u>185.008</u>
Lucro líquido por ação básico - R\$	<u>0,25882</u>	<u>0,58085</u>
Lucro líquido por ação diluído - R\$	<u>0,25932</u>	<u>0,57941</u>

34. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**a) Gerenciamento de capital**

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Os índices de endividamento em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 podem ser assim sumariados:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Total dos empréstimos e financiamentos e debêntures	777.309	984.472
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(286.893)	(641.294)
Dívida líquida	490.416	343.178
Total do patrimônio líquido	916.022	857.765
Total do capital total	1.406.438	1.194.893
Índice de dívida líquida	35%	29%

b) Políticas contábeis significativas

Os detalhes das principais políticas contábeis e métodos adotados, incluindo o critério para reconhecimento e bases de mensuração de apropriação das receitas e despesas para cada uma das classes de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, estão descritos na nota explicativa nº 3 de 31 de dezembro de 2011.

c) Categorias dos instrumentos financeiros

	Controladora	
	Valor contábil e valor de mercado	
	30/06/2012	31/12/2011
Ativos financeiros:		
Títulos e valores mobiliários	7.051	5.824
Caixa e equivalentes de caixa	165.658	438.061
Contas a receber de clientes	222.779	320.272
	<u>395.488</u>	<u>764.157</u>
Passivos financeiros-		
Outros passivos-		
Fornecedores a pagar	198.794	170.387
Empréstimos e financiamentos	56.421	271.058
Debêntures	647.869	648.423
	<u>903.084</u>	<u>1.089.868</u>

	Consolidado	
	Valor contábil e valor de mercado	
	30/06/2012	31/12/2011
Ativos financeiros:		
Títulos e valores mobiliários	7.341	6.050
Caixa e equivalentes de caixa	286.893	641.294
Contas a receber de clientes	679.996	682.365
	<u>974.230</u>	<u>1.329.709</u>
Passivos financeiros-		
Outros passivos-		
Fornecedores a pagar	210.568	178.443
Empréstimos e financiamentos	129.440	336.049
Debêntures	647.869	648.423
	<u>987.877</u>	<u>1.162.915</u>

Notas Explicativas

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

d) Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito das controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração das controladas por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). O saldo de clientes sujeito a risco de crédito está apresentado na nota explicativa 9. A Companhia registrou provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$66.186 (R\$61.501 em 31 de dezembro de 2011), para cobrir os riscos de crédito.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

e) Riscos de mercado

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

f) Fatores de riscos financeiros

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

g) Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, o detalhe dos contratos em aberto é como segue:

Vencimento	30/06/2012					
	Valor de referencia (nocial)	Banco		Companhia		Ajuste líquido
		Indexador	Juros	Indexador	Juros - %	
Março de 2013	<u>28.836</u>	US\$	3,5%a.a.	CDI	1,15% a.a.	<u>29.894</u>

Notas Explicativas

Vencimento	31/12/2011					
	Valor de referencia (nocial)	Banco		Companhia		Ajuste líquido
		Indexador	Juros	Indexador	Juros - %	
Janeiro de 2012	168.570	US\$	2,04% a.a.	CDI	100,9%	187.844
Fevereiro de 2012	30.681	US\$	3,90% a.a.	CDI	101,32%	31.632
	<u>199.251</u>					<u>219.476</u>

O montante envolvido em empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira está registrado na rubrica “Empréstimos e financiamentos” em contrapartida a conta de “Receitas e despesas financeiras”.

Considerando o exposto anteriormente, a Companhia e suas controladas não estão sujeitas a risco de mudanças nas taxas de câmbio; dessa forma, não foram considerados para serem medidos pela análise de sensibilidade, considerando que a Companhia e suas controladas estão única e exclusivamente expostas à variação do CDI nos contratos de empréstimos.

h) Taxa de juros

As controladas da Companhia estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, único indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e por suas controladas:

Operação	30/06/2012				
	Montante	Risco	Provável (i)	Possível(ii)	Remoto (iii)
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	258.534	Alta do CDI	20.432	25.539	30.647
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação do CDI	(722.779)	Alta do CDI	(69.565)	(86.956)	(104.347)

Operação	31/12/2011				
	Montante	Risco	Provável (i)	Possível(ii)	Remoto (iii)
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	612.543	Alta do CDI	64.864	81.080	97.296
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação do CDI	(890.197)	Alta do CDI	(105.600)	(132.000)	(158.401)

(i) Juros calculados com base na variação média atual do CDI.

(ii) Juros calculados considerando um incremento de 25% na variação do CDI.

(iii) Juros calculados considerando um incremento de 50% na variação do CDI

Notas Explicativas

i) Gerenciamento do risco de liquidez

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 34 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia e por suas controladas:

	30/06/2012				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	210.568	-	-	-	210.568
Financiamentos bancários	109.538	9.898	306.798	353.922	780.156
Financiamentos bancários - arrendamento financeiro	3.307	2.313	647	-	6.267
	<u>323.413</u>	<u>12.211</u>	<u>307.445</u>	<u>353.922</u>	<u>996.991</u>
	31/12/2011				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	178.443	-	-	-	178.443
Financiamentos bancários	302.095	23.665	356.286	307.973	990.019
Financiamentos bancários - arrendamento financeiro	3.044	1.581	636	-	5.261
	<u>483.582</u>	<u>25.246</u>	<u>356.922</u>	<u>307.973</u>	<u>1.173.723</u>

j) Mensuração e hierarquia do valor justo

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 33 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

A tabela a seguir demonstra em detalhes da mensuração e hierarquia do valor justo:

	Instrumentos Derivativos – contratos de swaps de juros	Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)	Outras fontes significativas observáveis (Nível 2)	Insumos não observáveis significativos (Nível 3)
Saldos em 30 de junho de 2012	4.495	-	4.495	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	3.703	-	3.703	-

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, não houve transferência entre os níveis 1 e 2 da mensuração do valor justo ou transferências para o nível 3.

Notas Explicativas

35. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía contratos de locação firmados com empresas ligadas e terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis de empresas ligadas é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média de 2,92% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC-FIPE. A despesa média mensal de aluguéis pagos para empresas ligadas é de R\$2.351 (R\$2.498 em 31 de dezembro de 2011). Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco anos, podendo ser renovados contratual e automaticamente por até dois períodos de cinco anos.

O valor da locação dos imóveis de terceiros é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média de 3,73% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. A despesa média mensal de aluguéis pagos para terceiros é de R\$10.005 (R\$9.004 em 31 de dezembro de 2011). Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação.

No período findo em 30 de junho de 2012, as despesas de aluguéis, líquidas de Pis e Cofins a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$68.760 (R\$49.669 em 30 de junho de 2011). O saldo da rubrica “Aluguéis a pagar” é de R\$12.174 (R\$13.130 em 31 de dezembro de 2011).

Os compromissos futuros oriundos desses contratos, a valores de 30 de junho de 2012, totalizam um montante mínimo de R\$894.613, assim distribuído:

<u>Exercício</u>	<u>Valor</u>
2012	71.250
2013	138.628
2014	133.390
2015	122.431
2016 a 2028	428.914
	<u>894.613</u>

36. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

O pronunciamento técnico CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pelo Diretor-presidente, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em varejo e operações de crédito. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Varejo – atividade de varejo com foco em consumidores da classe C.
- Operações cartão de crédito - por meio do Cartão Marisa e “Co-Branded” Marisa Itaucard e gerenciado pela controlada Club, ofertam aos consumidores da Companhia o crédito para aquisição de produtos, além de seguros, pagamento de contas e empréstimo pessoal.

Notas Explicativas

- Operações crédito pessoal - por meio da SAX, oferta empréstimo pessoal aos consumidores da Companhia.

a) Demonstração consolidada do resultado, ativos e passivos consolidados por segmento:

	30/06/2012			Saldo consolidado
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	
Receita líquida de clientes externos	987.365	191.621	34.411	1.213.397
Custos e devoluções do segmento	(503.807)	(113.703)	(12.984)	(630.494)
Lucro bruto	483.558	77.918	21.427	582.903
Despesas com vendas	(346.645)	-	-	(346.645)
Despesas gerais e administrativas	(53.794)	(3.337)	(3.973)	(61.104)
Depreciação e amortização	(61.811)	(1.981)	(130)	(63.922)
Receitas financeiras	13.864	8.271	-	22.135
Despesas financeiras	(60.961)	(6.523)	(133)	(67.617)
Outras receitas (despesas) operacionais	5.094	(6.322)	(66)	(1.294)
	<u>(20.695)</u>	<u>68.026</u>	<u>17.125</u>	<u>64.456</u>

	30/06/2011			Saldo consolidado
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	
Receita líquida de clientes externos	885.618	220.279	20.948	1.126.845
Custos e devoluções do segmento	(406.181)	(141.538)	(8.609)	(556.328)
Lucro bruto	479.437	78.741	12.339	570.517
Despesas com vendas	(308.331)	-	-	(308.331)
Despesas gerais e administrativas	(55.618)	(4.525)	(3.120)	(63.263)
Depreciação e amortização	(54.580)	(1.675)	(119)	(56.374)
Receitas financeiras	85.741	11.650	-	97.391
Despesas financeiras	(117.521)	(3.305)	-	(120.826)
Outras receitas (despesas) operacionais	16.548	(7.147)	64	9.465
	<u>45.676</u>	<u>73.739</u>	<u>9.164</u>	<u>128.579</u>

	30/06/2012			Saldo consolidado
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	
Caixa e equivalentes de caixa	181.210	99.583	6.100	286.893
Contas a receber de clientes	133.547	489.391	57.058	679.996
Estoques	364.797	-	-	364.797
Imobilizado e intangível	542.755	6.368	513	549.636
Outros	213.163	76.638	7.184	296.985
	<u>1.435.472</u>	<u>671.980</u>	<u>70.855</u>	<u>2.178.307</u>

Notas Explicativas

	31/12/2011			Saldo consolidado
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	
Caixa e equivalentes de caixa	449.974	185.518	5.802	641.294
Contas a receber de clientes	159.463	484.998	37.904	682.365
Estoques	281.391	-	-	281.391
Imobilizado e intangível	557.721	5.159	643	563.523
Outros	186.170	74.744	3.112	264.026
	<u>1.634.719</u>	<u>750.419</u>	<u>47.461</u>	<u>2.432.599</u>

	30/06/2012			Saldo consolidado
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	
Fornecedores	204.224	6.344	-	210.568
Empréstimos e financiamentos	704.619	41.694	30.996	777.309
Impostos a recolher	30.900	7.685	7.681	46.266
Provisão para litígios e demandas judiciais	34.641	19.818	129	54.588
Parcelamento de tributos	1.505	-	-	1.505
Outros	76.513	93.999	1.537	172.049
Patrimônio líquido	383.070	502.440	30.512	916.022
	<u>1.435.472</u>	<u>671.980</u>	<u>70.855</u>	<u>2.178.307</u>

	31/12/2011			Saldo consolidado
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	
Fornecedores	176.694	1.749	-	178.443
Empréstimos e financiamentos	919.480	46.512	18.480	984.472
Impostos a recolher	96.609	4.838	4.183	105.630
Provisão para litígios e demandas judiciais	33.272	20.008	70	53.350
Parcelamento de tributos	35.596	498	-	36.094
Outros	113.425	103.016	404	216.845
Patrimônio líquido	259.643	573.798	24.324	857.765
	<u>1.634.719</u>	<u>750.419</u>	<u>47.461</u>	<u>2.432.599</u>

37. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

Notas Explicativas

As coberturas dos seguros, em valores de 30 de junho de 2012 e de 31 de dezembro de 2011, são assim demonstradas:

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Responsabilidade civil	2.000	2.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	43.000	43.000
Transporte nacional e internacional	10.350	8.150
Veículos	1.408	1.408
	<u>56.758</u>	<u>54.558</u>

38. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 1º de agosto de 2012, foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações financeiras.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Marisa Lojas S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marisa Lojas S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 1º de agosto de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Leonardo Amaral Donato
Contador CRC-1RJ090794/O-0'S'SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração do Presidente

Eu, Marcio Luiz Goldfarb, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 02 de agosto de 2012.

Marcio Luiz Goldfarb
Presidente

Declaração do Diretor Financeiro / Administrativo e de Relações com Investidores

Eu, Paulo Sergio Borsatto, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 02 de agosto de 2012.

Paulo Sergio Borsatto
Diretor de Financeiro / Administrativo
e de Relações com Investidores

Declaração do Diretor de Patrimônio e Expansão

Eu, Ricardo José Ribeiro dos Santos, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 02 de agosto de 2012.

Ricardo José Ribeiro dos Santos
Diretor de Patrimônio e Expansão

Declaração do Diretor de Vendas

Eu, José Luiz da Silva Cunha, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 02 de agosto de 2012.

José Luiz da Silva Cunha
Diretor de Vendas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração do Presidente

Eu, Marcio Luiz Goldfarb, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 02 de agosto de 2012.

Marcio Luiz Goldfarb
Presidente

Declaração do Diretor Financeiro / Administrativo e de Relações com Investidores

Eu, Paulo Sergio Borsatto, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 02 de agosto de 2012.

Paulo Sergio Borsatto
Diretor de Financeiro / Administrativo
e de Relações com Investidores

Declaração do Diretor de Patrimônio e Expansão

Eu, Ricardo José Ribeiro dos Santos, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 02 de agosto de 2012.

Ricardo José Ribeiro dos Santos
Diretor de Patrimônio e Expansão

Declaração do Diretor de Vendas

Eu, José Luiz da Silva Cunha, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 02 de agosto de 2012.

José Luiz da Silva Cunha
Diretor de Vendas